



**Banco
Montepio**

**APRESENTAÇÃO DE
RESULTADOS CONSOLIDADOS
2025**

1. NÃO SE DESTINA A SER DIVULGADO, PUBLICADO OU DISTRIBUÍDO, DIRECTA OU INDIRECTAMENTE, NO TODO OU EM PARTE, EM, PARA OU A PARTIR DE QUALQUER JURISDIÇÃO ONDE TAL CONSTITUA UMA VIOLAÇÃO DAS LEIS OU REGULAMENTOS RELEVANTES DESSA JURISDIÇÃO.
2. IMPORTANTE: As disposições seguintes aplicam-se a este documento, à apresentação oral da informação contida neste documento pela Caixa Económica Montepio Geral, caixa económica bancária, S.A. ("Banco Montepio" e, em conjunto com as suas subsidiárias, o "Grupo") ou por qualquer pessoa em nome do Grupo, e a qualquer sessão de perguntas e respostas que se siga à apresentação oral da informação contida neste documento (coletivamente, a "Apresentação"). Esta apresentação e a informação nela contida (salvo indicação em contrário), foram preparadas pelo Banco Montepio apenas para fins informativos e não podem ser utilizadas para qualquer outro fim. Ao participar na reunião em que esta apresentação é feita, ou ao aceitar a entrega ou ao receber esta apresentação, o utilizador concorda em ficar vinculado aos seguintes termos e condições, incluindo quaisquer alterações aos mesmos.
3. Os assuntos discutidos neste documento podem incluir declarações prospetivas que estão sujeitas a riscos e incertezas. Pela sua natureza, as declarações prospetivas envolvem riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos porque se relacionam com eventos e dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer no futuro e podem fazer com que os resultados, desempenho ou realizações reais do Banco Montepio sejam materialmente diferentes dos resultados, desempenho ou realizações futuras expressas ou implícitas por tais declarações prospetivas. Muitos destes riscos e incertezas estão relacionados com fatores que estão para além da capacidade do Banco Montepio de controlar ou estimar com precisão, tais como condições futuras do mercado, flutuações cambiais, o comportamento de outros participantes no mercado, a ação dos reguladores e outros fatores tais como a capacidade do Banco Montepio de continuar a obter financiamento para satisfazer as suas necessidades de liquidez, mudanças no quadro político, social e regulamentar em que o Banco Montepio opera ou nas tendências ou condições económicas ou tecnológicas, incluindo a inflação e a confiança dos consumidores. Os destinatários desta apresentação são advertidos a não depositarem confiança indevida nestas declarações prospetivas. Mesmo que a condição financeira, estratégia empresarial, planos e objetivos de gestão para operações futuras do Banco Montepio sejam consistentes com as declarações prospetivas contidas nesta apresentação, esses resultados ou desenvolvimentos, bem como o desempenho passado do Banco Montepio, podem não ser indicativos de resultados ou desenvolvimentos em períodos futuros. O Banco Montepio renuncia expressamente a qualquer obrigação ou compromisso de divulgar quaisquer atualizações ou revisões destas declarações prospetivas, quer como resultado de novas informações, eventos futuros ou de outra forma, exceto conforme exigido pela lei aplicável.
4. As informações contidas neste documento devem ser lidas em conjunto com todas as outras informações divulgadas publicamente pelo Grupo.
5. As informações contidas neste documento são divulgadas à data do mesmo e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio, podendo ser atualizadas, completadas, revistas e alteradas e podendo sofrer alterações materiais no futuro. O Grupo não tem qualquer obrigação de atualizar ou manter atualizadas as informações contidas no presente documento. As informações contidas neste documento não foram verificadas de forma independente. Nem o Grupo nem nenhum dos seus respetivos afiliados, consultores, diretores, administradores, funcionários ou representantes terão qualquer responsabilidade (por negligência ou outra) por qualquer perda resultante da utilização deste documento ou do seu conteúdo ou de qualquer outra forma relacionada com a Apresentação.
6. Esta apresentação não deve ser interpretada como aconselhamento jurídico, fiscal, de investimento ou outro. As análises e opiniões aqui contidas podem basear-se em pressupostos que, se alterados, podem mudar as análises ou opiniões expressas. Nada do que aqui está incluído constitui qualquer representação ou garantia quanto ao desempenho futuro de qualquer título, crédito, moeda, taxa ou outra medida económica ou de mercado. Esta apresentação não constitui uma recomendação relativamente a quaisquer títulos.
7. A informação contida neste documento foi preparada pelo Banco Montepio no âmbito das Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como aprovadas pela União Europeia ("UE"), para efeitos da preparação das demonstrações financeiras consolidadas ao abrigo do Regulamento (CE) 1606/2002.
8. As Demonstrações Financeiras de 2025 não são auditadas.
9. Alguns montantes e percentagens incluídos nesta apresentação foram sujeitos a ajustamentos provocados por arredondamentos e, por conseguinte, as somas/variações apresentadas podem não corresponder ao seu cálculo aritmético.

Índice

- 1 Sumário Executivo
- 2 Rendibilidade
- 3 Síntese da atividade
- 4 Grupo Banco Montepio
- 5 Anexos

1

Sumário Executivo

Rendibilidade sólida, capital em níveis recorde e crescimento histórico da atividade



RENDIBILIDADE

- **Resultado líquido consolidado aumentou para 103,8 M€ (-5,6% YoY)**
 - ✓ Rendibilidade bruta dos capitais próprios de 9,6%



CAPITAL

- **Rácios de Capital em níveis confortáveis, muito acima dos requisitos**
 - ✓ Rácio CET1 16,4% (+0,4 p.p. YoY)
 - ✓ Rácio de Capital Total 19,5% (+0,3 p.p. YoY)



NEGÓCIO

- **Crescimento do negócio preservando a robustez do balanço**
 - ✓ Crédito a Clientes (bruto): 13,0 mil M€ (+7,0% YoY)
 - ✓ Depósitos de Clientes: 16,1 mil M€ (novo máximo histórico), um aumento de 1.105 M€ (+7,4%) YoY
- **Crescimento focado em segmentos estratégicos e transformação digital**
 - ✓ Crédito habitação cresceu 11,9% YoY
 - ✓ Taxa de penetração de 28% no segmento de Clientes da Economia Social e Solidária
 - ✓ Utilizadores dos canais digitais aumentaram 10% YoY; transações realizadas aumentaram 16% YoY
 - ✓ Utilizadores ativos dos canais digitais representam 48% do total

Sólida liquidez e melhoria contínua da qualidade dos ativos



LIQUIDEZ

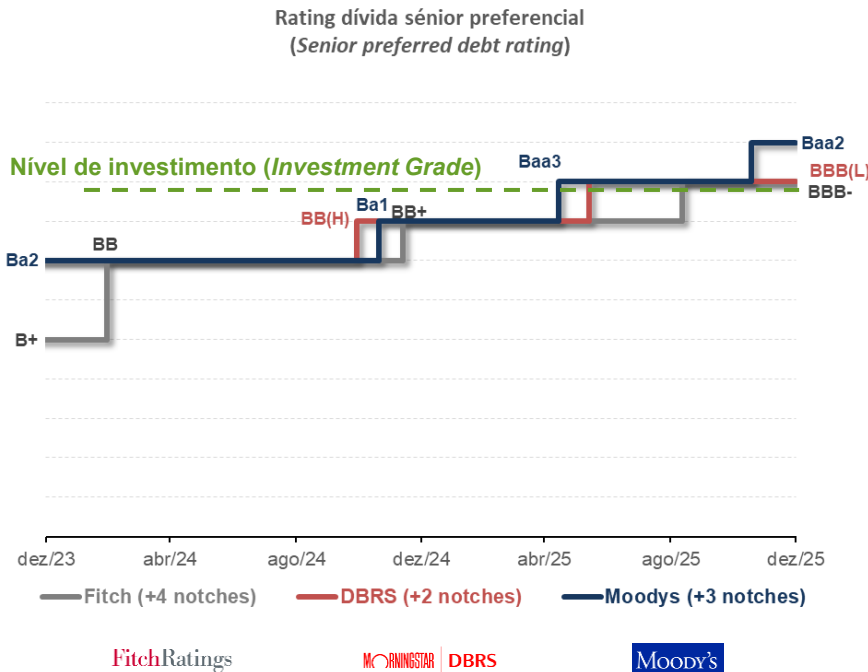
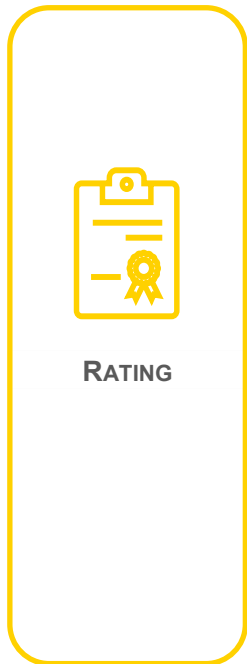
- **Buffer de liquidez de 6,0 mil M€**, traduzindo uma confortável posição de liquidez
 - ✓ LCR: 187,3%
 - ✓ NSFR: 142,6%
- **Sem exposição a financiamento do BCE. Totalmente reembolsado no 1T2024**



QUALIDADE DOS
ATIVOS

- **Custo do risco de crédito: -5 p.b.**, abaixo de 0,2% registado em 2024
- **NPE: 212 M€**, uma redução de 48 M€ (-18,5%) YoY, com o **rácio NPE em 1,6%**, face aos 2,1% registados em 2024
- **Rácio NPE líquido de imparidades totais para riscos de crédito de 0,3%**, que compara com 0,4% em 2024
- **Cobertura dos NPE por imparidades específicas ascendeu a 48,3% e por imparidades totais para risco de crédito a 83,4%** (111,3% se considerados os colaterais e as garantias financeiras associadas)
- **Exposição ao risco imobiliário: 127 M€**, uma redução de 61 M€ (-32%) YoY, representando 0,6% do ativo líquido e 7,8% dos fundos próprios

Progressão dos *ratings*: nível de investimento pela Moody's, Fitch e DBRS



- ❖ **Moody's** - Em 18 de novembro de 2025, o *rating* da dívida sénior preferencial do Banco Montepio subiu para Baa2 e o da dívida subordinada para Baa3 (ambos em nível de investimento), com perspectiva estável. O *rating* dos depósitos de longo prazo também subiu para A3. Esta foi a **terceira subida consecutiva nos últimos dois anos, num total de 3 níveis**. O *rating* das Obrigações Cobertas é de Aaa, o nível mais elevado do grau de investimento
- ❖ **Fitch** - A notação da dívida sénior preferencial foi revista em alta para BBB- em 11 de setembro de 2025, atingindo assim o nível de investimento. Outras notações relevantes foram igualmente revistas em alta, incluindo a notação de depósitos de longo prazo para BBB e a notação de longo prazo do emitente (IDR) para BBB-, mantendo a perspectiva estável. Esta foi a **terceira subida desde dezembro de 2023, totalizando quatro níveis**. A notação das Obrigações Cobertas é de AAA.
- ❖ **DBRS** - As notações de *Long-Term Issuer Rating* e *Long-Term Senior Debt* foram revistas em alta para BBB (low), em junho de 2025, atingindo assim o nível de investimento. A agência também melhorou a notação de Depósitos de Longo Prazo para BBB e a notação de Dívida Subordinada para BB, revendo a Tendência para Estável. Esta foi a **segunda melhoria consecutiva desde dezembro de 2023, totalizando dois níveis de subida**

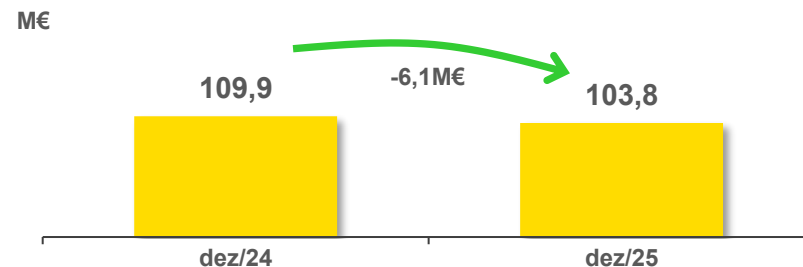
2

Rendibilidade

Resultado líquido consolidado de 103,8 M€

(milhões de euros)	Dez-24	Dez-25	Variação YoY	
			M€	%
Margem financeira	384,4	330,6	(53,8)	(14,0%)
Comissões líquidas	127,8	132,8	5,0	3,9%
Outros resultados	(13,1)	(13,3)	(0,2)	(1,7%)
PRODUTO BANCÁRIO	499,1	450,1	(49,0)	(9,8%)
Custos com pessoal	162,3	161,2	(1,1)	(0,7%)
Gastos gerais administrativos	73,7	77,9	4,2	5,7%
Depreciações e amortizações	45,5	50,9	5,4	11,9%
CUSTOS OPERACIONAIS	281,5	290,0	8,5	3,0%
Imparidade de crédito	21,8	(6,1)	(27,8)	<(100%)
Outras imparidades e provisões	30,4	1,7	(28,7)	(94,5%)
Resultados por equivalência patrimonial	0,6	0,7	0,1	21,9%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	166,0	165,2	(0,9)	(0,5%)
Impostos	56,2	61,4	5,3	9,4%
RESULTADO LÍQUIDO CONSOLIDADO	109,9	103,8	(6,1)	(5,6%)

Resultado líquido

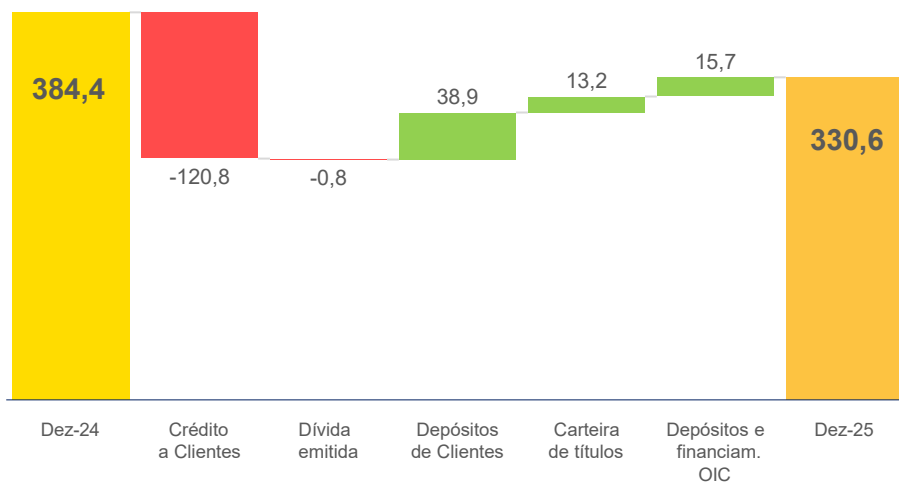


- As **comissões líquidas aumentaram para 132,8 M€ (3,9% YoY)**, refletindo maior dinamismo da atividade comercial e crescimento do negócio, sem aumento significativo de comissões
- A **melhoria da qualidade dos ativos e da gestão de risco** conduziram a uma menor dotação de imparidades e provisões de crédito em 56,5 M€ YoY (27,8 M€ de crédito, 28,7 M€ outras), refletindo uma melhoria na qualidade da carteira de crédito
- Os **impostos aumentaram 5,3 M€ YoY**, refletindo, principalmente, a reavaliação dos ativos por impostos diferidos na sequência da redução de 3 p.p. na taxa de IRC, de 20% em 2025, para 17% em 2028, aprovada no Orçamento do Estado para 2026

Margem financeira influenciada pela descida das taxas de mercado e por uma estratégia de gestão ativa de liquidez

Margem financeira (Δ YoY)

(M€)



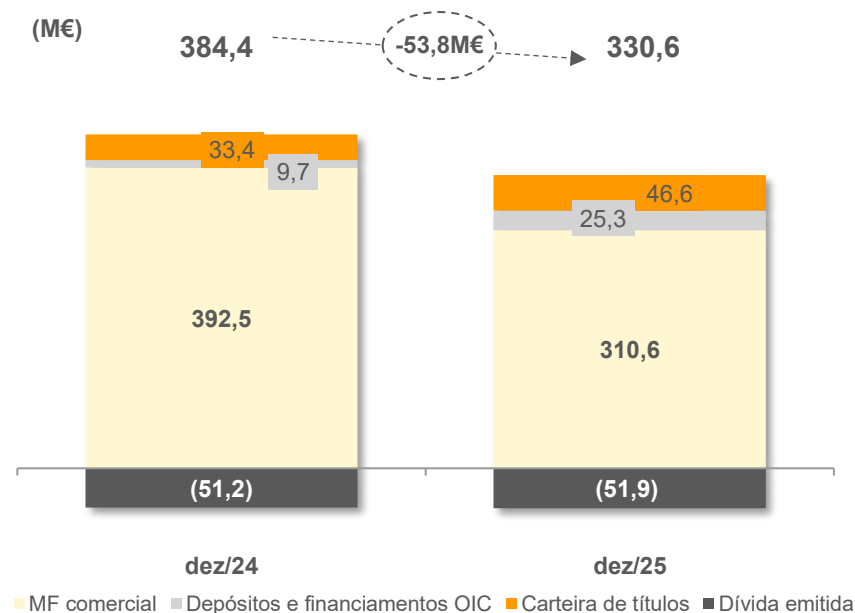
Margem de intermediação financeira

2,20%

1,79%

Margem Financeira (composição)

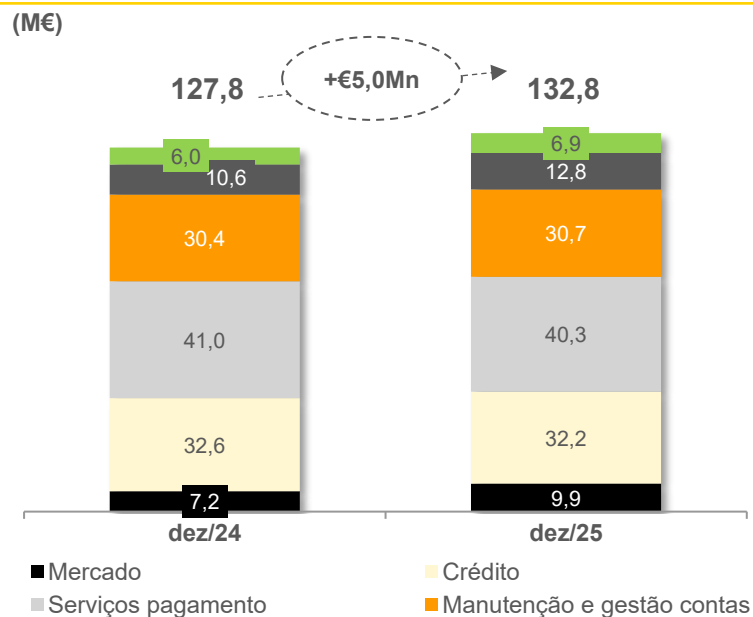
(M€)



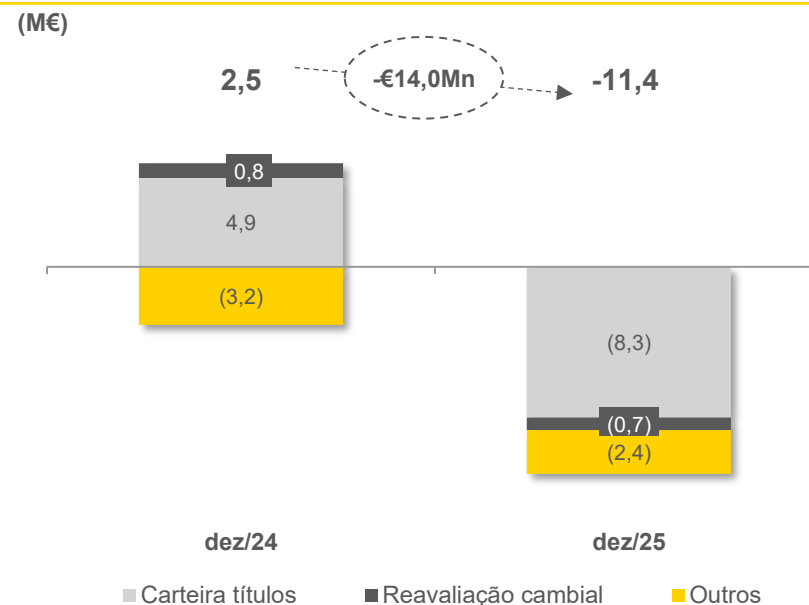
MF comercial Depósitos e financiamentos OIC Carteira de títulos Dívida emitida

Aumento das comissões e redução nos resultados de operações financeiras

Comissões líquidas



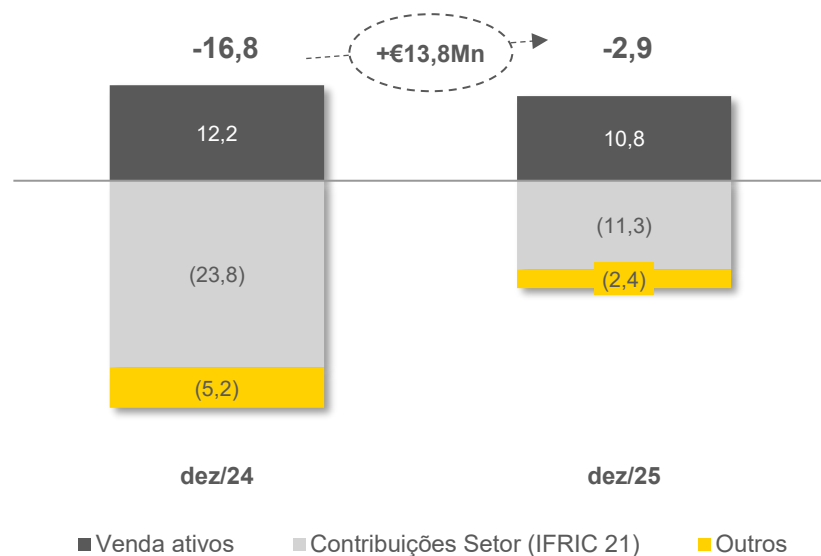
Resultados de operações financeiras



Venda de ativos e redução de imparidades contribuem positivamente para os resultados

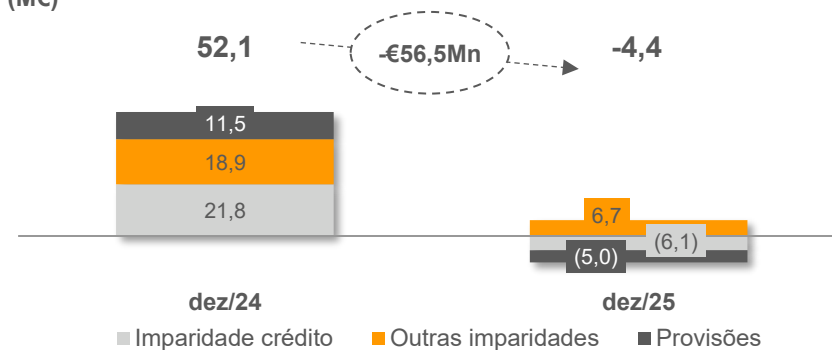
Outros resultados

(M€)



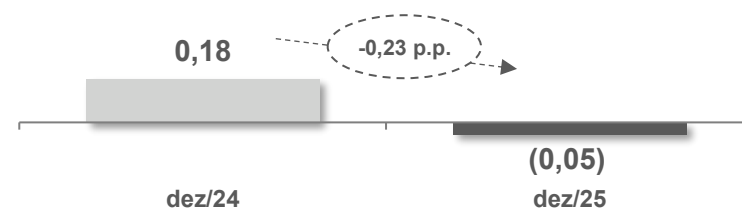
Imparidades e provisões

(M€)



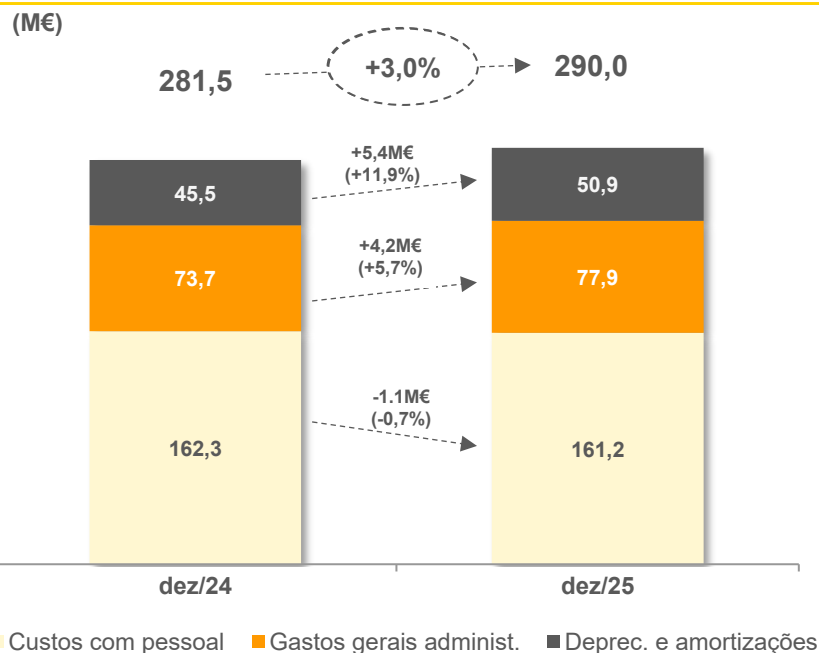
Custo do risco de crédito

(%)

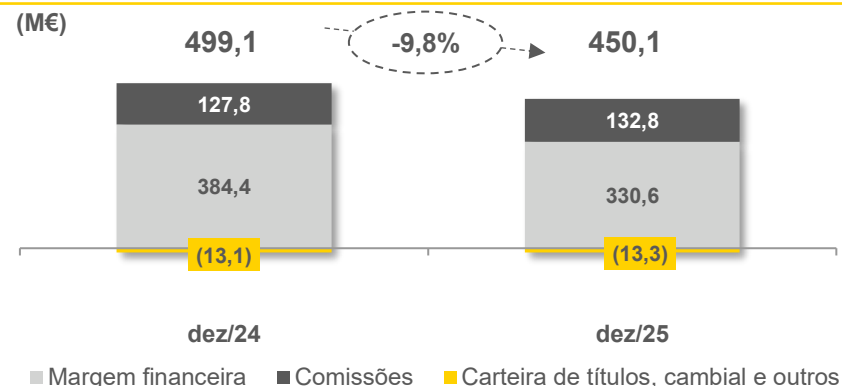


Aumento dos custos com o investimento contínuo em TI e inflação; produto bancário diminuiu com a redução das taxas de mercado

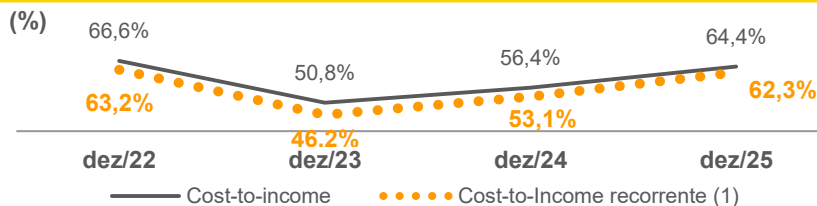
Custos operacionais



Produto bancário



Rácio Cost-to-Income



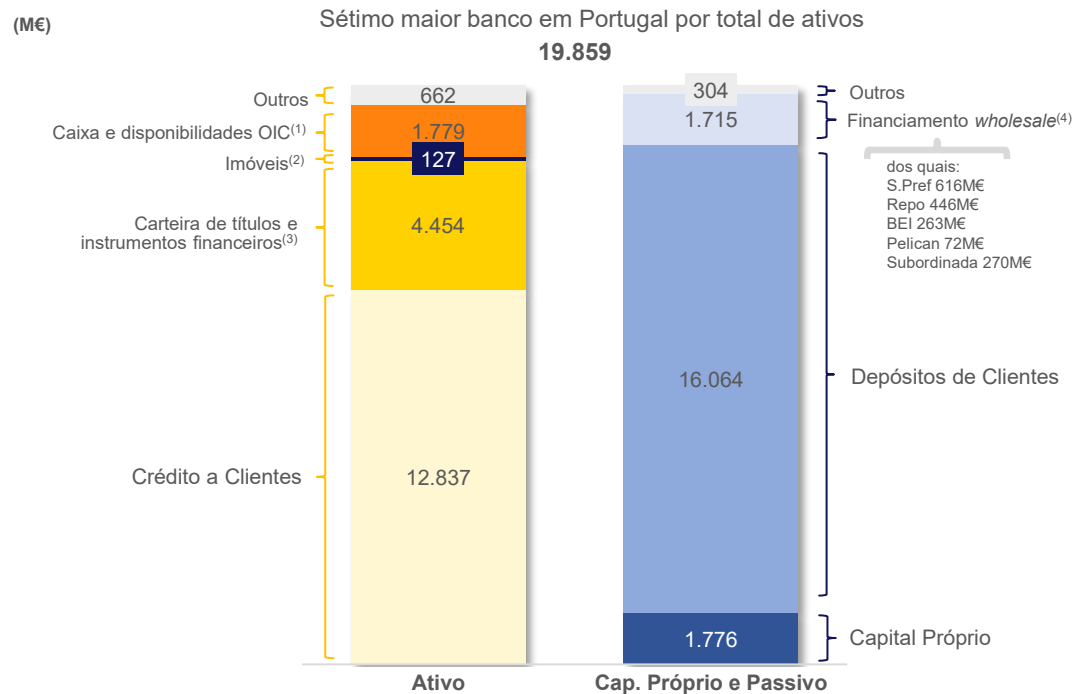
(1) Medido pelo rácio entre os custos operacionais e o produto bancário, excluindo os resultados das operações financeiras, os outros resultados e os custos com pessoal não recorrentes.

3

Síntese da atividade

Banco nacional focado nos Particulares e nas PME

Síntese do Balanço

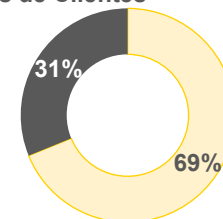


Crédito & Depósitos

- 5,16% de quota de mercado de crédito e depósitos, apoiada por um forte reconhecimento da marca pelos Clientes

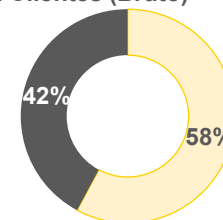
LTD⁽⁵⁾:
79,9%

Depósitos de Clientes



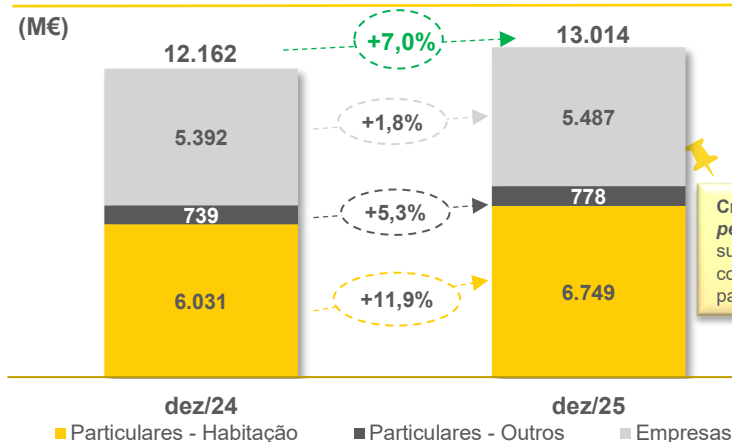
■ Particulares
 ■ Empresas

Crédito a Clientes (Bruto)



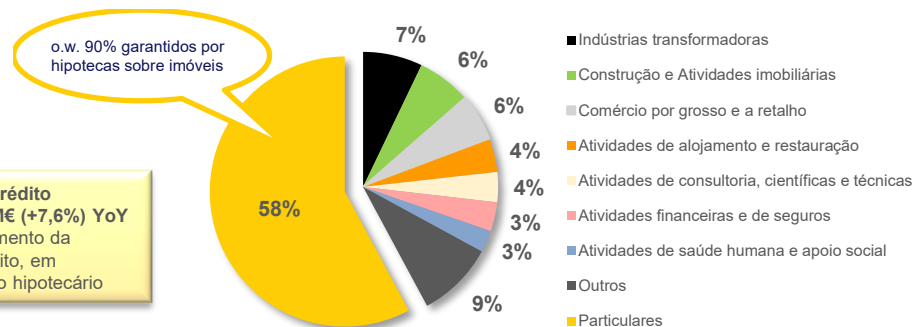
Carteira de crédito diversificada com reduzido incumprimento

Crédito a Clientes (valor bruto) por segmento

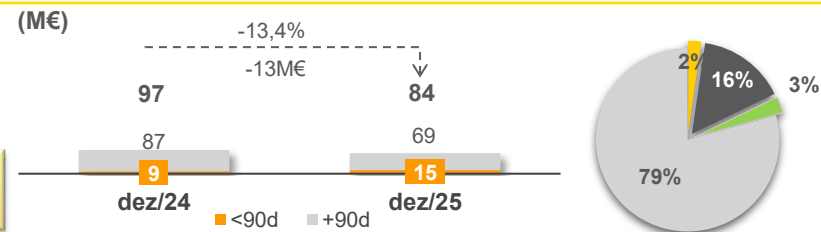


Crescimento do crédito **performing** +900M€ (+7,6%) YoY suportado pelo aumento da concessão de crédito, em particular no crédito hipotecário

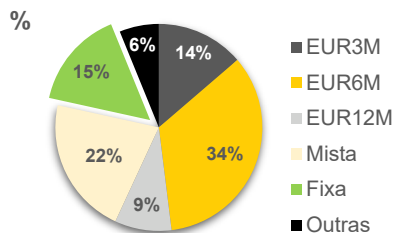
Crédito a Clientes (valor bruto) por setor (13,0 mM€)



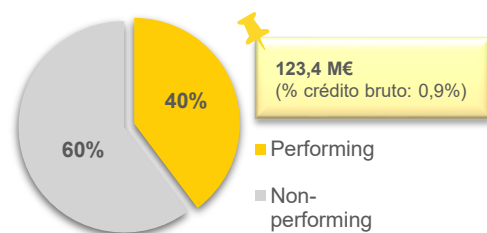
Crédito e Juros vencidos



... por tipo de taxa de juro



Reestruturados



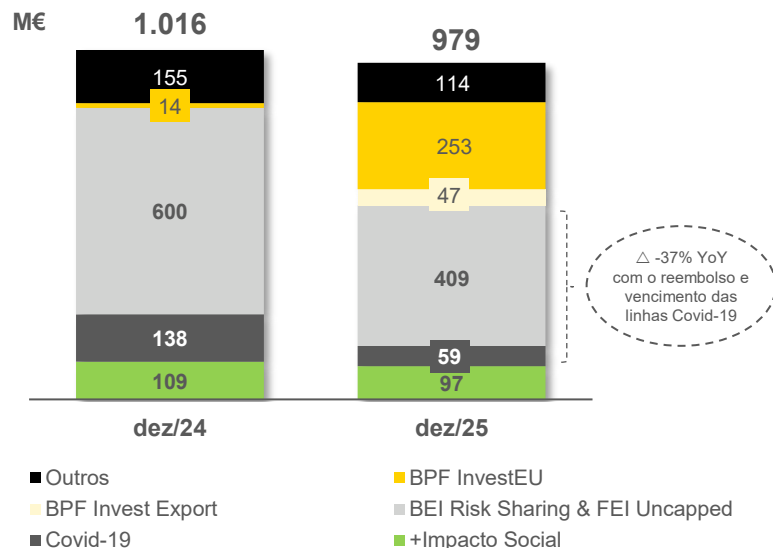
Vencido + 90d / Crédito Bruto

0,7%

0,5%

■ Particulares - Habitação
■ Particulares - Outros
■ Empresas - Construção
■ Empresas - Outros

Compromisso com o financiamento da economia: Linhas Protocoladas representam 18% do crédito (bruto) a empresas



- ✓ Apoio ao investimento através das Linhas BPF InvestEU
- ✓ Participação ativa em operações de crédito garantido
- ✓ Com uma presença significativa nas Linhas Protocoladas, o **Banco Montepio contribui para dinamizar o crédito e fomentar o investimento**, reforçando o seu papel no apoio ao tecido empresarial português

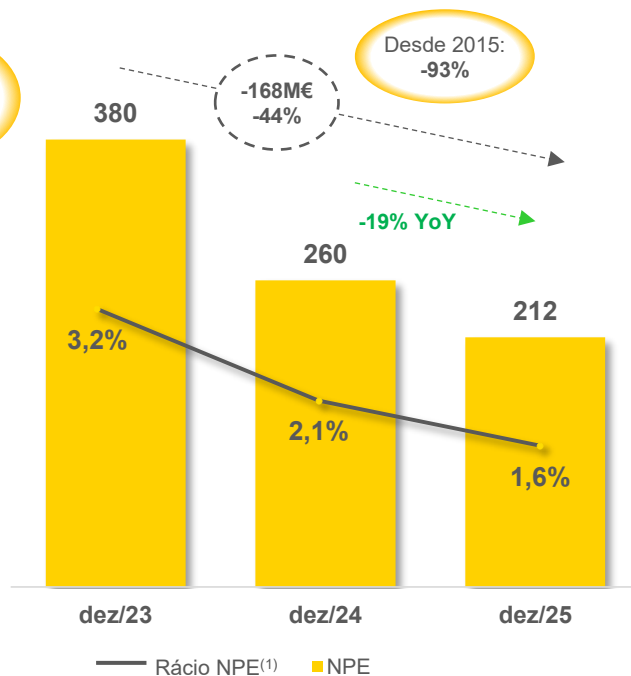
FEI Uncapped (BEI/FGE)	BEI Risk Sharing (BEI/FGE)	BPF InvestEU	BPF Invest Export	+ Impacto Social (FEI/FGE)	Outros
Acordo de partilha de risco assinado com o Fundo Europeu de Investimento (FEI) & Banco Europeu de Investimento (BEI) , com o apoio do Fundo de Garantia Europeu (FGE) .	Linhas de crédito garantidas disponibilizadas pelo Banco Português de Fomento (BPF) , em parceria com o programa InvestEU da União Europeia . Permitem às empresas portuguesas aceder a financiamento em condições favoráveis, com garantias do BPF e da UE.	Empresas que registem vendas para o exterior e desenvolvam atividade principal em território nacional nos CAE elegíveis.	Operações elegíveis: (i) Investimento: ativos fixos corpóreos e incorpóreos e fundo de maneiio (até 20% do montante do financiamento); (ii) Fundo de maneiio: necessidades estruturais	Acordo assinado com o Fundo Europeu de Investimento (FEI) para adesão ao Programa para o Emprego e Inovação Social (EaSI) . A linha de crédito "+ Impacto Social" permite ao FEI e ao Banco Montepio partilhar riscos e necessidades de financiamento de todas as entidades da economia social e outras organizações sociais sem fins lucrativos, promovendo assim o emprego e a inclusão social.	Garantida pelo Governo Português
O FGE foi criado por alguns Estados-Membros da UE para responder ao impacto económico do surto pandémico da COVID-19. Foi concebido para apoiar as PME consideradas viáveis a longo prazo e capazes de satisfazer as necessidades de um mutuante ou outros intermediários financeiros para o financiamento de empresas, não fosse o impacto económico da pandemia da COVID-19	Em áreas estratégicas como: (i) Inovação, I&D e digitalização; (ii) Investimento sustentável (transição ecológica, economia circular); (iii) Tesouraria e investimento; ou (iv) Mobilidade urbana sustentável.				
70% (garantida pelo FEI)	65% (garantida pelo BEI)	50% a 75%	50%	80% (garantida pelo FEI) (90% se créditos contratados antes de 30/06/2022)	50% a 80%
Micro e PME's	Médias e Grandes empresas	PME's e <i>Small Midcaps</i>	Micro e PME's & Small Mid-Caps, Mid-Caps e Grandes empresas	Entidades sociais sem fins lucrativos ou Entidades da Economia Social que sejam Instituições Privadas de Solidariedade Social (IPSS), com Volume de Negócios ou Balanço inferior a 30 M€	

NPE em níveis historicamente baixos e cobertura robusta

Redução de NPE

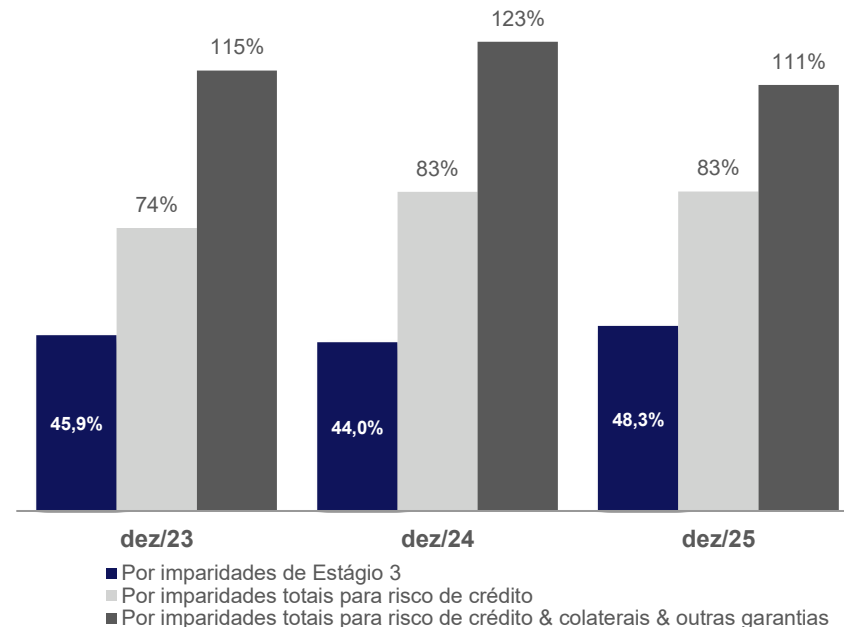
(M€)

Dez 2015:
3.232 M€
20,7%



Cobertura de NPE

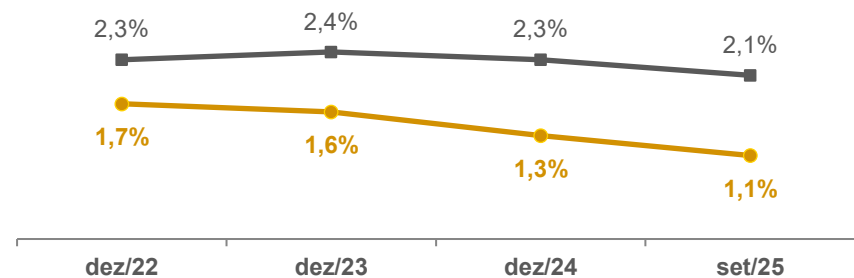
(%)



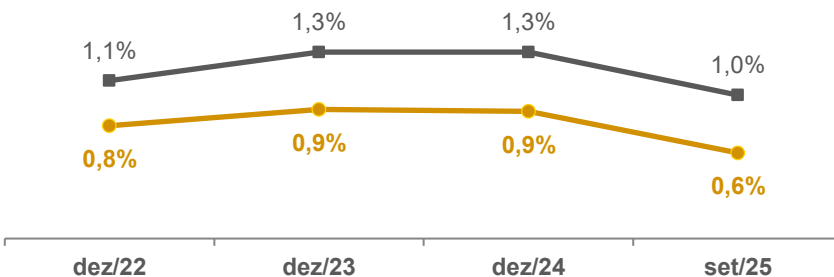
⁽¹⁾ Rácio NPE = Exposições não produtivas (conforme definido pela EBA) / Crédito a Clientes (Bruto).

Rácio de NPL do Banco Montepio apresenta uma evolução favorável face ao setor em todos os segmentos

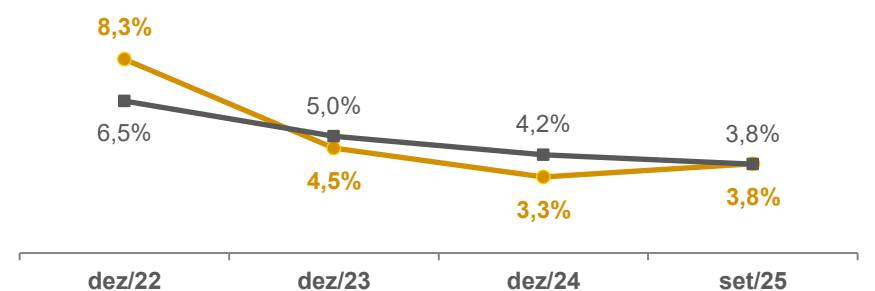
Particulares (1)



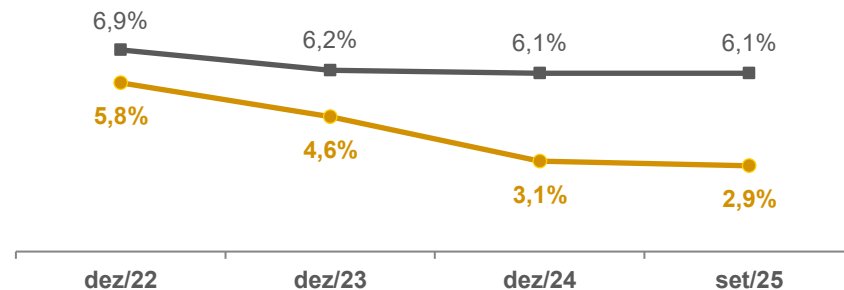
Habitação (2)



Sociedades Não Financeiras



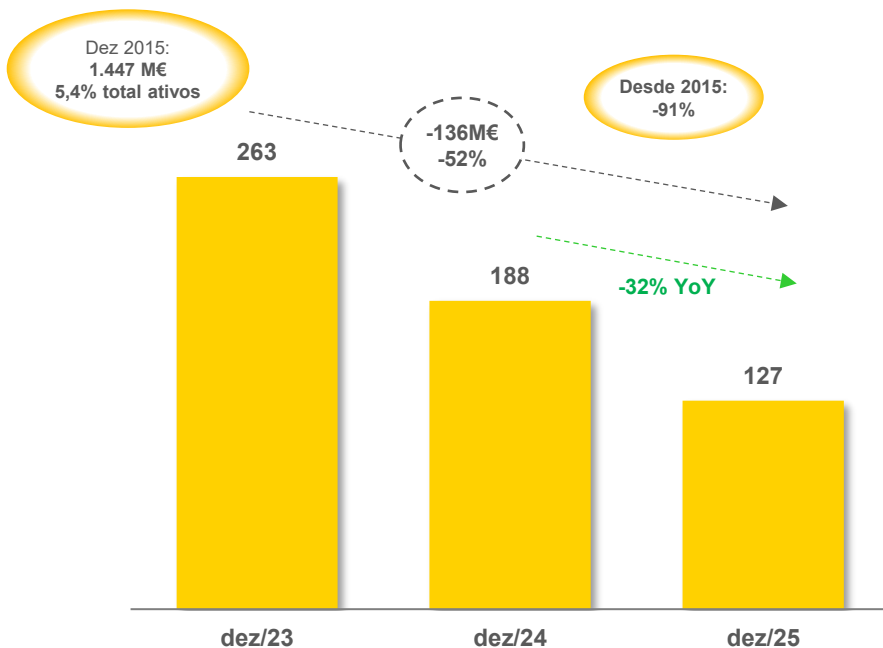
Consumo e outras finalidades (3)



(1) Indivíduos ou grupos de indivíduos que atuam como consumidores ou produtores não classificados como sociedades não financeiras, incluindo Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias (ISFLSF). (2) Empréstimos concedidos a famílias para aquisição, construção ou melhoria de imóveis residenciais (hipotecas) (FINREP). (3) Empréstimos concedidos a famílias para fins que não sejam habitação, incluindo crédito ao consumo, empréstimos pessoais e outros empréstimos não hipotecários. (FINREP).

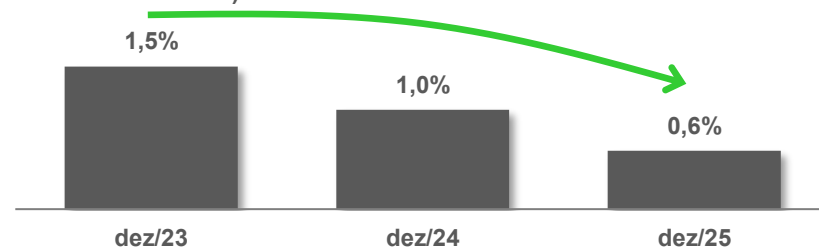
Gestão ativa e prudente reduz exposição a imóveis detidos para venda

Imóveis detidos para venda (M€)

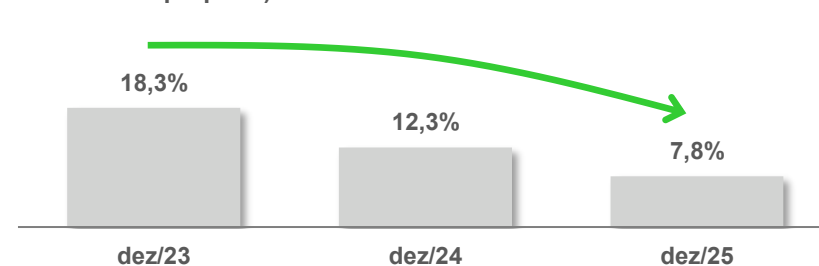


Imóveis (% do total dos ativos e dos fundos próprios)

(% do total de ativos)



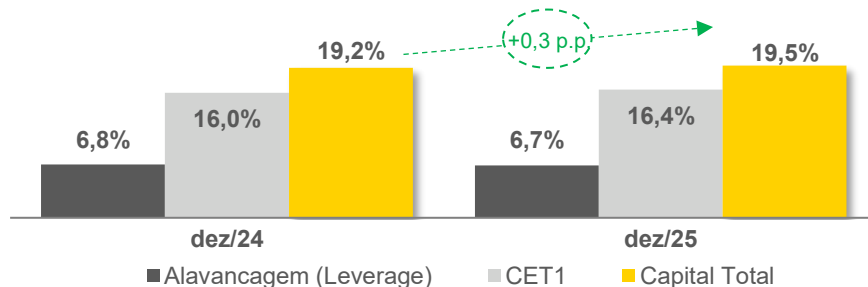
(% dos fundos próprios)



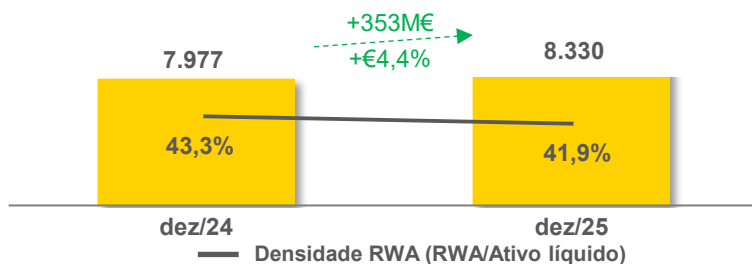
✓ **Foco na venda de imóveis**, intensificando os meios para promover as vendas a retalho e aproveitando todas as oportunidades do mercado

Rácio de Capital Total manteve tendência crescente com geração orgânica de capital

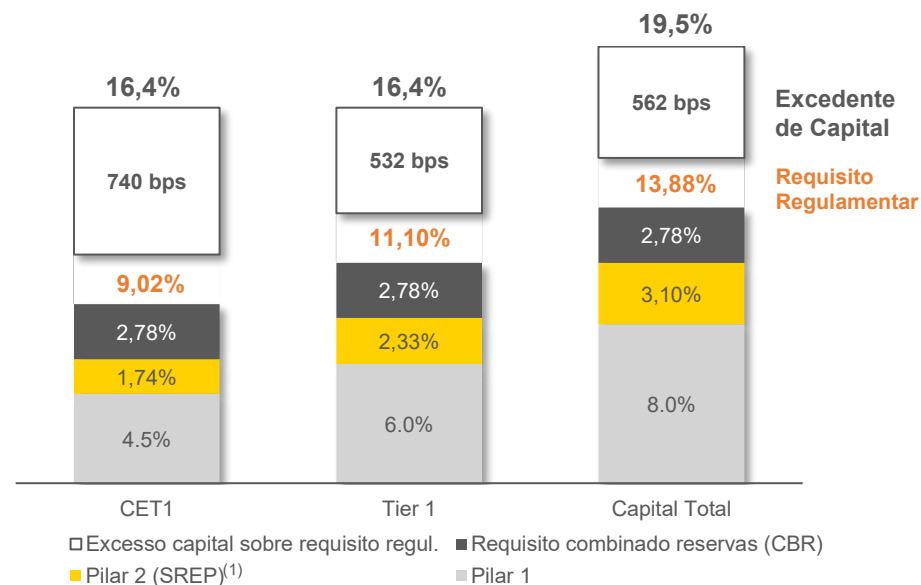
Rácios Capital



RWA (ativos ponderados pelo risco)



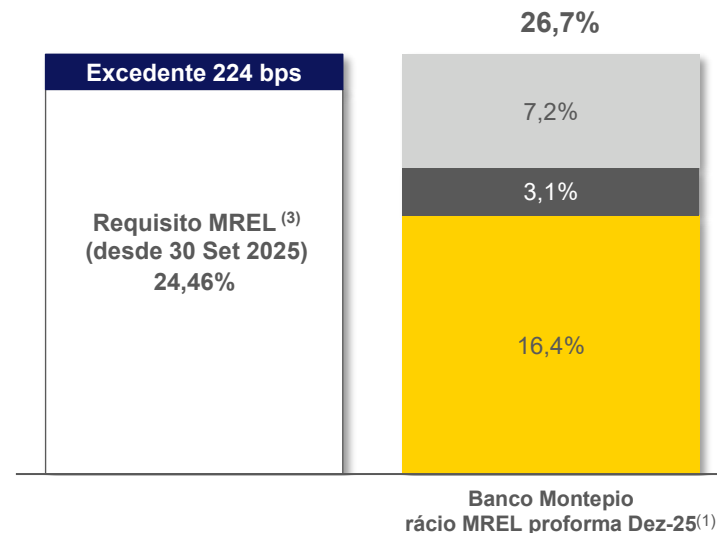
Rácios Capital: requisito + excedente (31 dezembro 2025)



(1) O Pilar 2 (P2R) aplicável ao Banco Montepio desde 1 de abril de 2025 é de 3,10%, o que representa uma redução de 15 p.b. em relação ao requisito anterior, refletindo uma evolução positiva do risco de crédito global do Banco Montepio. Os procedimentos seguidos pelo Banco de Portugal relativamente ao processo de análise e avaliação pelo supervisor obedecem às orientações da Autoridade Bancária Europeia (EBA) e às metodologias definidas no âmbito do Mecanismo Único de Supervisão. Os rácios proforma incluem os resultados líquidos acumulados do período, deduzidos de distribuições de resultados estimadas.

Cumprimento do requisito de MREL com excedente

	Dez-24	Dez-25 ⁽¹⁾
Fundos Próprios Totais (M€)	1.532	1.624
Passivos elegíveis (M€)	450	600
Total Fundos Próprios e Passivos elegíveis (M€)	1.982	2.224
Total RWA (M€)	7.977	8.330
Rácio MREL (%RWA)	24,8%	26,7%
Requisito mínimo ⁽²⁾	20,4%	24,46%
Rácio MREL (%LRE)	10,6%	11,0%
Requisito mínimo	5,33%	5,33%



■ CET1 ■ Tier 2 ■ Passivos elegíveis ■ Excedente

✓ **O Banco Montepio não está sujeito a quaisquer requisitos de subordinação**

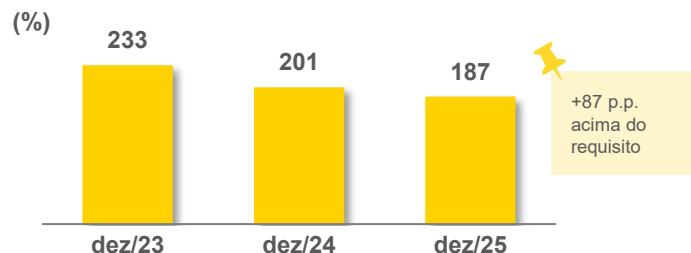
✓ O objetivo é manter um excedente de MREL adequado e coerente com a estratégia global e o perfil de risco, através de uma combinação sustentável de emissão de dívida, geração orgânica de capital e otimização do balanço

(1) Os rácios proforma incluem os resultados líquidos acumulados do período, ainda que deduzidos de distribuições de resultados estimadas. (2) Inclui o requisito combinado de reservas de fundos próprios de 2,78 p.p. em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2025. (3) Conforme determinado pelo Banco de Portugal, o requisito de MREL a cumprir permanentemente desde 30 de setembro de 2025 é de 21,68% do montante total das posições em risco (TREA - Total Risk Exposure Amount). Considerando o requisito combinado de reserva de fundos próprios (2,78% em 31 de dezembro de 2025), o requisito total em base TREA ascende a 24,46%.

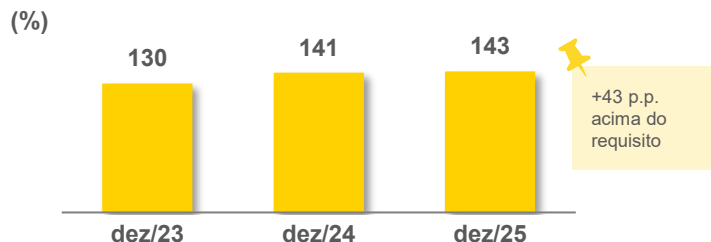
Robusta posição de liquidez, confortavelmente acima dos requisitos regulamentares

Os depósitos de Clientes representam 89% do total do passivo

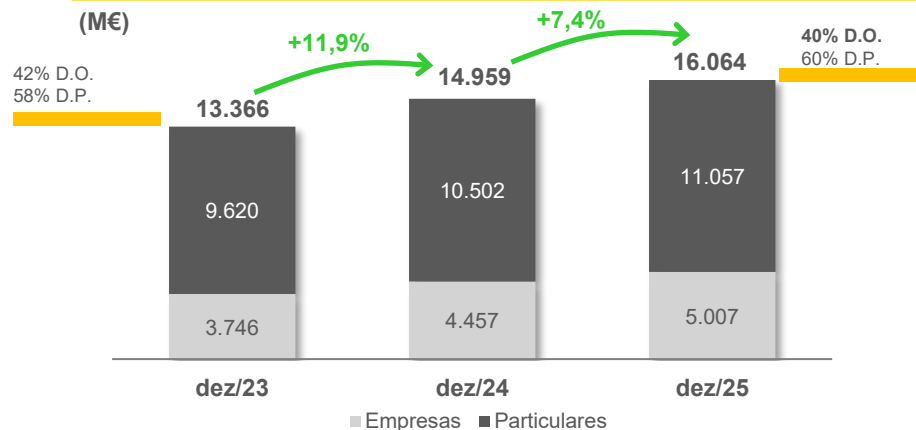
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)



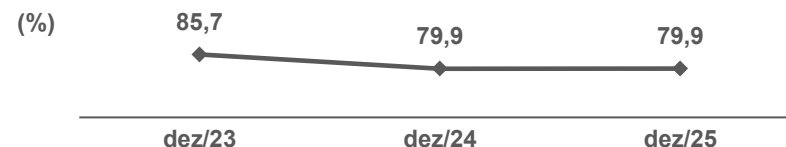
Rácio de Financiamento Estável (NSFR)



Depósitos de Clientes



Rácio de Transformação¹



(1) Crédito a Clientes / Recursos de Clientes

Maturidade dos financiamentos *wholesale* bem distribuída ao longo do tempo

Dívida *Outstanding* (obrigações cobertas retidas a cinzento)

ISIN	Emissão	Maturidade	Montante M€	Taxa de juro	Tipo ⁽¹⁾	Bolsa
PTCMGFOE0033 ⁽²⁾	16/Dez/2016	16/Dez/2026	1.250	EUR3M + 0,9%	CB	Euronext Lx
PTCMKAOM0008	29/Mai/2024	29/Mai/2028 (call @29/May/2027)	250	Y1-Y3: 5,625% (Y4 EUR3M + 2,6%)	SP	Lux SE
PTCMGAOM0046	25/Jun/2025	25/Jun/2029 (call @25/Jun/2028)	350	Y1-Y3: 3,5% (Y4 EUR3M + 1,48%)	SP	Lux SE
PTCMG3OM0038	12/Mar/2024	12/Jun/2034 (call @12/Jun/2029)	250	8,5% (Swap 5Y+5,815%)	T2	Lux SE
PTFNI1OM0011	02/Fev/2010	Perpétua	6,3	Max (5% ; EUR6M + 2,75%)	T2	Euronext Lx
Total financiamento <i>wholesale</i>			2.106			
o.w. Obrigações detidas por investidores			856			

⁽¹⁾ "CB" – *Covered Bonds* (Obrigações Cobertas); "SP" – *Senior Preferred* (Dívida sénior preferencial); "T2" – Tier 2 (Dívida subordinada).

⁽²⁾ Retida no Balanço para reforçar os ativos elegíveis para operações de financiamento do BCE. 500M€ emitidos em 16/12/2016, aumentados (*tap*) em 750M€ em 29/11/2022.

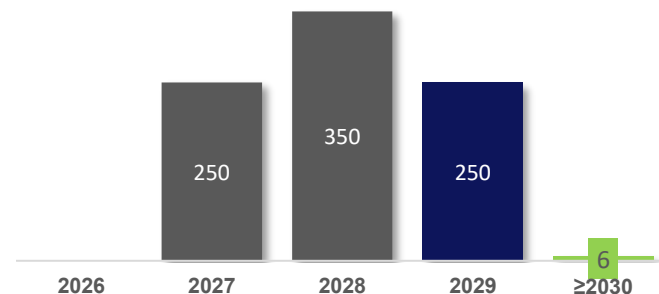
Obrigações Cobertas retidas

(M€)



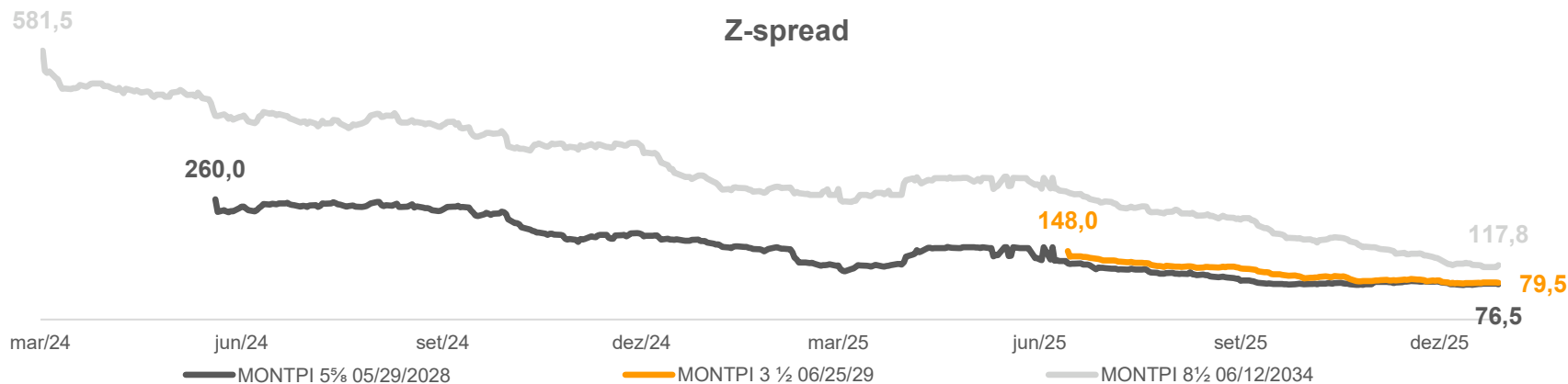
Perfil de maturidade

(M€)



■ Sénior preferencial (data da call) ■ Subordinada (data da call) ■ Subordinada perpétua

Dívida do Banco Montepio com forte desempenho no mercado secundário

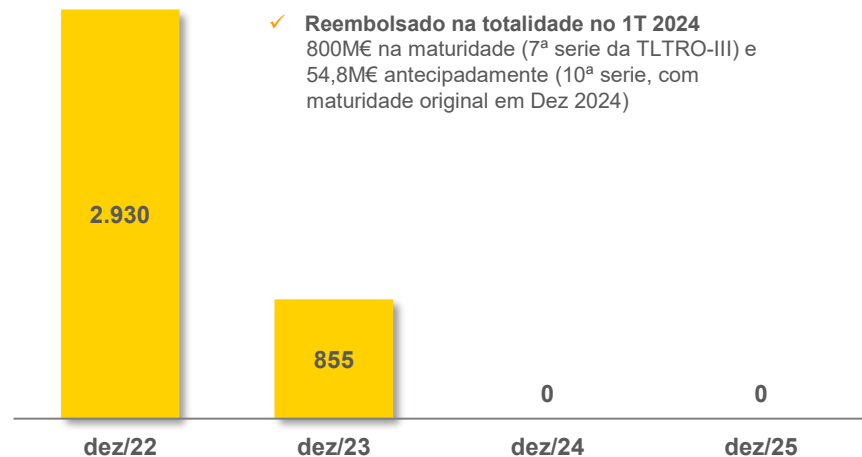


ISIN	Data Emissão	Data Maturidade	Montante M€	Preço Inicial	Taxa de cupão	Tipo	Subscrição	# Investidores	Tipo Investidor	Distribuição geográfica
MONTPI 8 1/2 06/12/2034 (PTCMG3OM0038)	12/Mar/2024	12/06/2034 (10.25NC5.25)	250	9%	8.5% (Swap 5Y+5.815%)	T2	4x	+80	Gestoras Ativos 41% Bancos 30% Fundos 25% Outros 4%	Península Ibérica 32%; RU & Irlanda 30% França 13%; US offshore 9% Itália 5%; Outros 11%
MONTPI 5% 05/29/2028 (PTCMKAOM0008)	29/May/2024	29/05/2028 (4NC3)	250	MS+300	Y1-Y3: 5.625% (Y4 EUR3M + 2.6%)	SP (MREL elig.)	6x	+120	Gestoras Ativos 69% Bancos 25% Seguradoras & FP 4% Outros 2%	RU & Irlanda 40%; Península Ibérica 27% França 10%; Itália 8%; Alemanha 5%; Outros 10%
MONTPI 3 1/2 06/25/29 (PTCMGAOM0046)	25/Jun/2025	25/Jun/2029 (4NC3)	350	MS+185	Y1-Y3: 3.5% (Y4 EUR3M + 1.48%)	SP (MREL elig.)	7x	+130	Gestoras Ativos 61% Bancos 23% Fundos 6% Soberanos 5%; Outros 5%	RU & Irlanda 22%; França 21% Península Ibérica 20%; Itália 17%; Benelux 11%; Outros 9%

Confortável posição de liquidez sem financiamento do BCE Sólida reserva de liquidez de 6,0 mM€

Financiamento BCE¹

(M€)

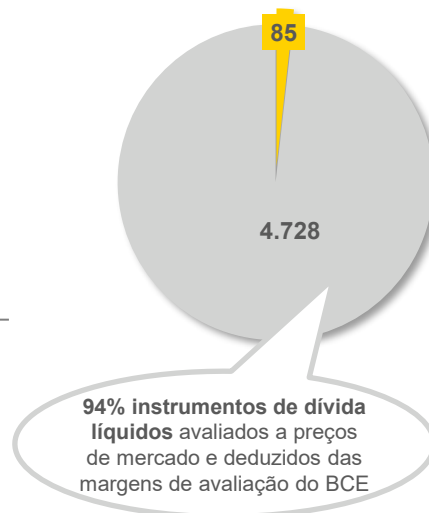


Ativos elegíveis BCE & Reserva de liquidez

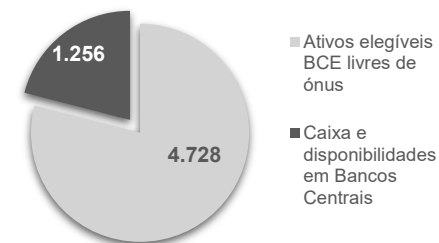
(M€)

Ativos elegíveis BCE (4,8 mM€)

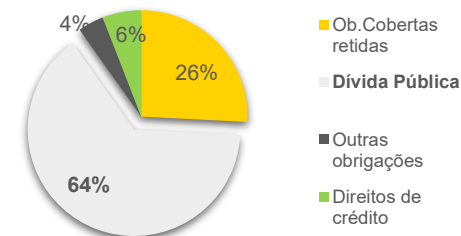
- Ativos comprometidos
- Ativos livres de ónus



Reserva de liquidez (6,0 mM€)



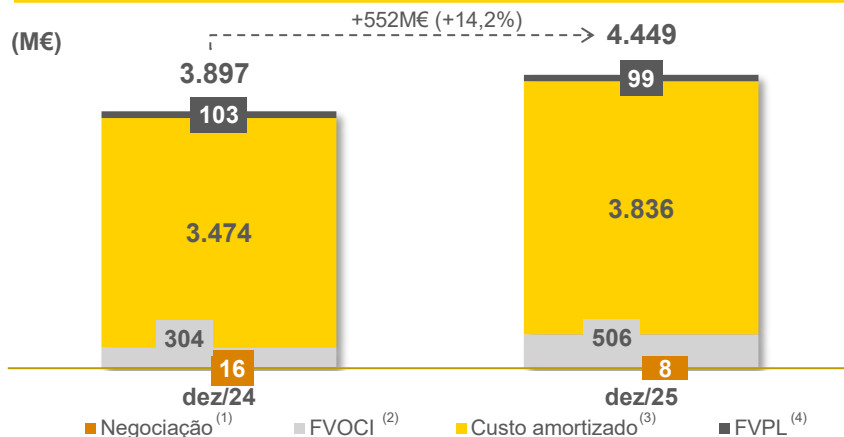
Carteira de ativos elegíveis (BCE)



(1) TLTRO III – Targeted longer-term refinancing operations = Operações de refinanciamento de prazo alargado direcionadas.

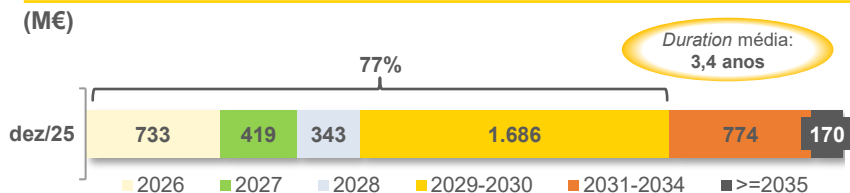
Carteira de títulos de baixo risco, constituída essencialmente por dívida pública com *rating* de investimento

Por carteira

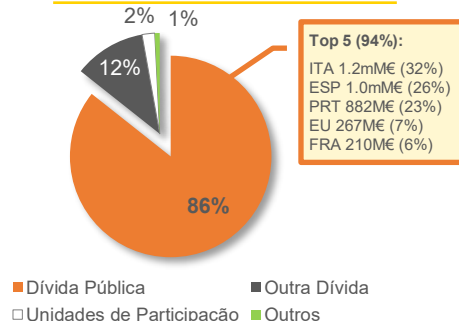


(1) Ativos financeiros e passivos financeiros detidos para negociação. (2) Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (FVOCI). (3) Outros ativos financeiros ao custo amortizado. (4) Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados (FVPL).

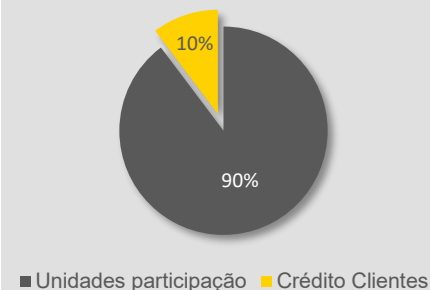
Maturidade das obrigações em carteira



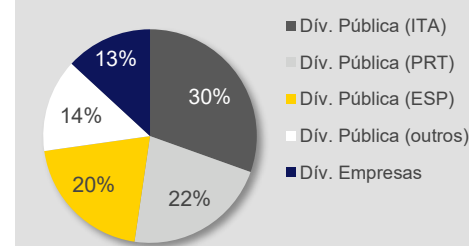
Por tipo de instrumento



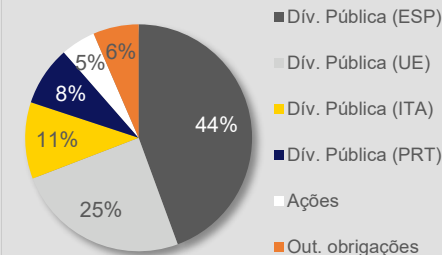
Por carteira FVPL (99 M€)



Custo Amortizado (3.836 M€)

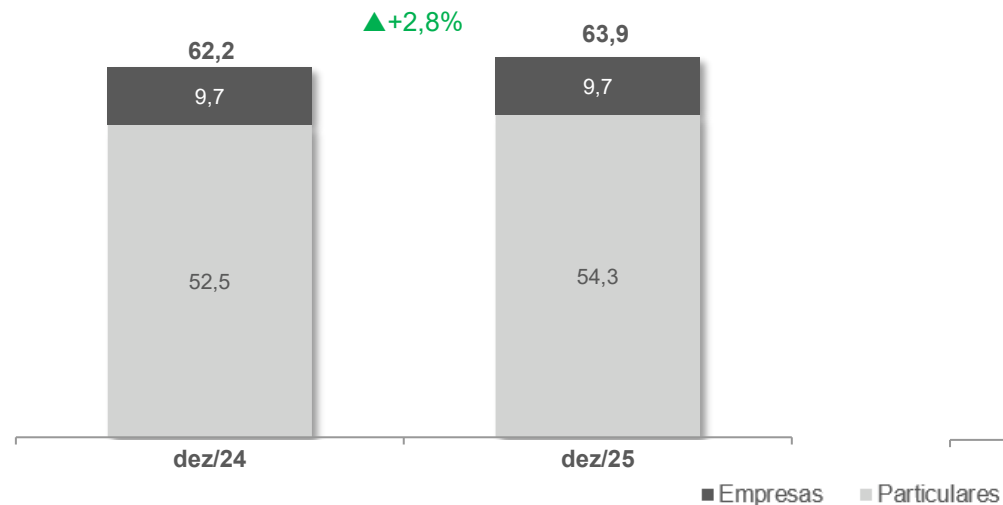


FVOCI (506 M€)

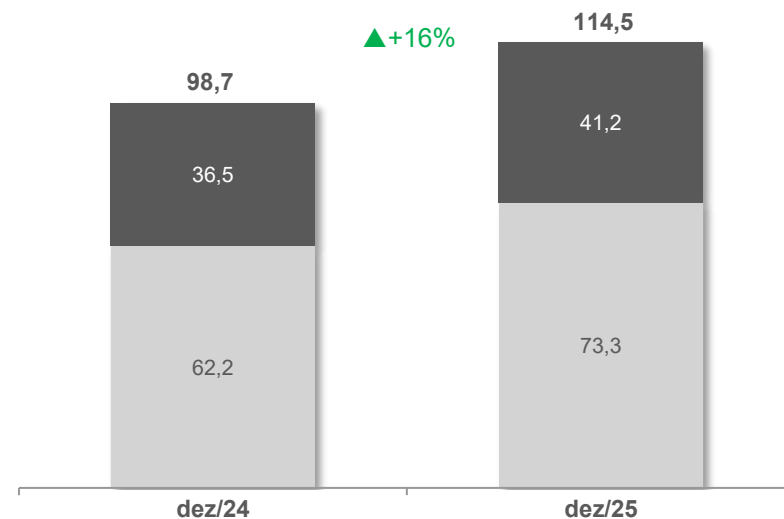


Transição digital em curso bem sucedida

Acessos (#M)⁽¹⁾



Transações (#M)⁽¹⁾

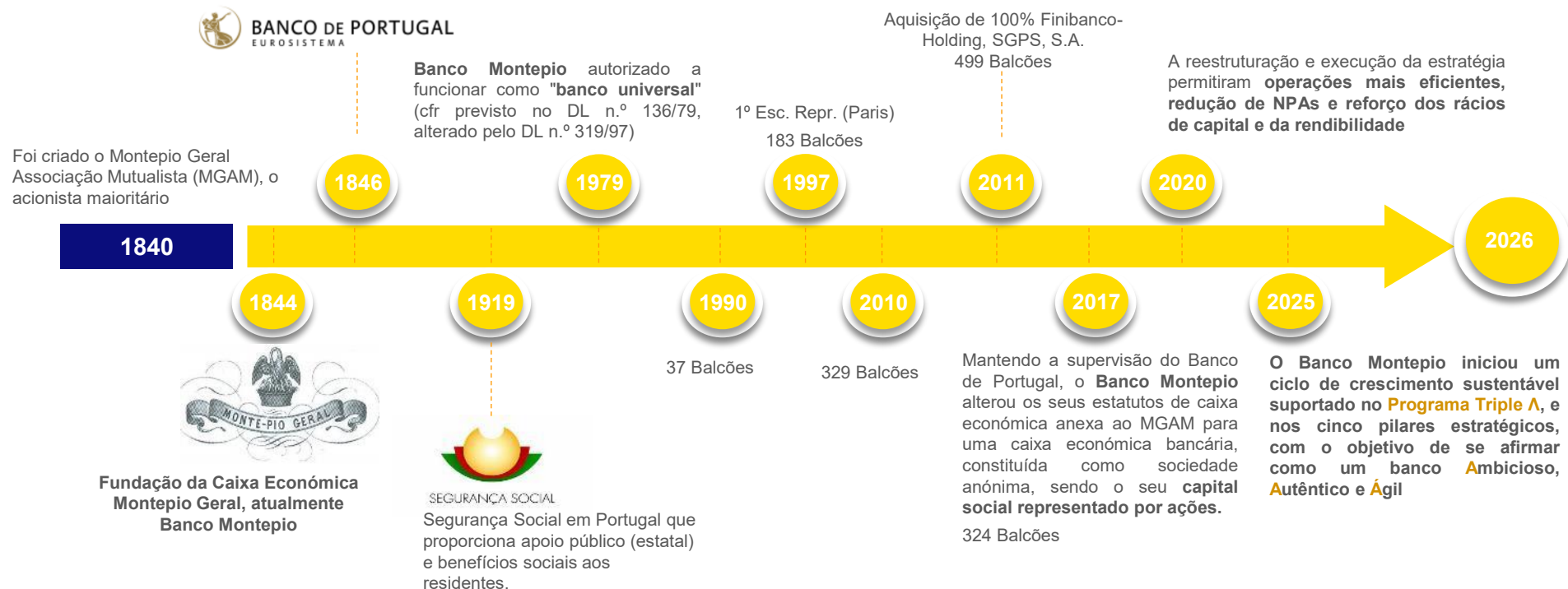


✓ #Utilizadores Montepio24⁽²⁾: 539.702 (+6% YoY)

4

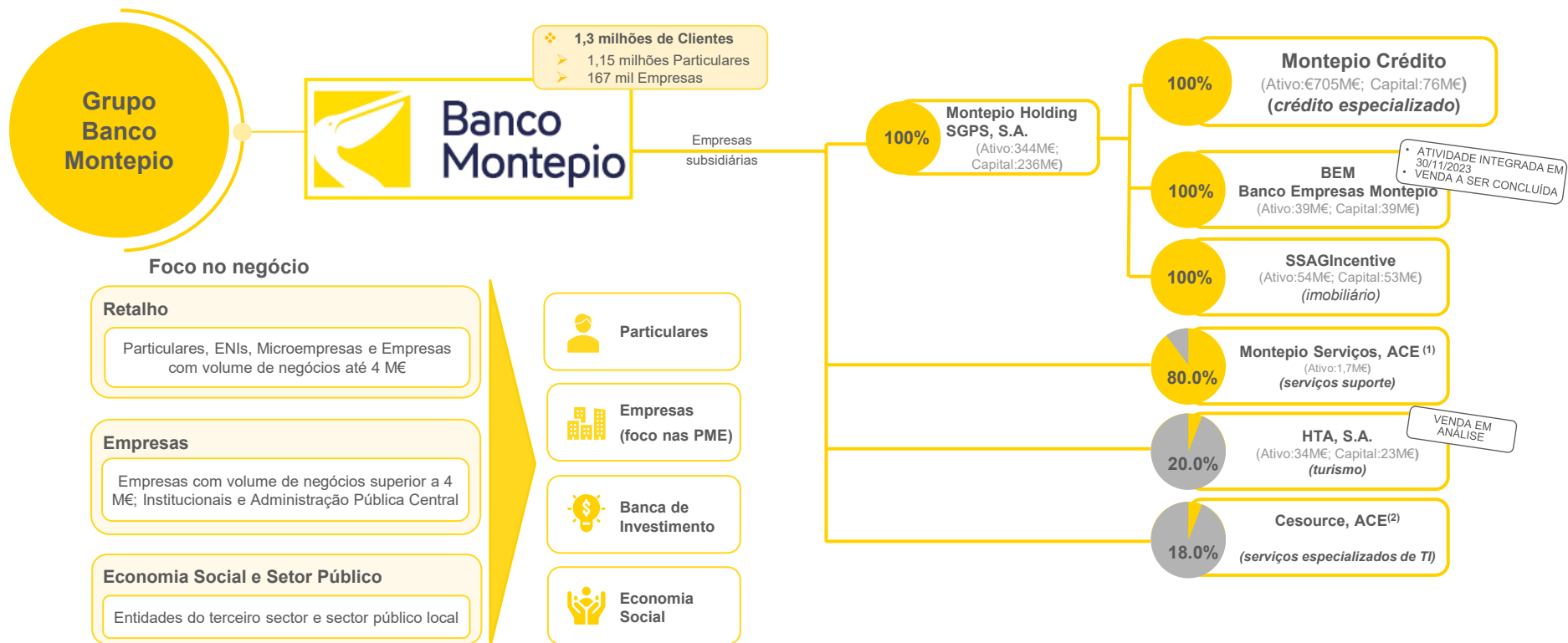
Grupo Banco Montepio

Uma marca de confiança com longa história de mutualismo, solidariedade e compromisso social



O Pelicano é o símbolo do altruísmo e de ajuda mútua

Organização simples focada na atividade doméstica



Grupo Banco Montepio - Empresas subsidiárias e associadas no perímetro de consolidação (% do capital detido). Ativos & Capital Próprio em 30 de setembro de 2025.

(1) Montepio Serviços, ACE é um Agrupamento Complementar de Empresas criado com o objetivo de prestar serviços de suporte (como compras/*procurement*, logística e meios) a entidades do grupo.

(2) CESource, ACE – um Agrupamento Complementar de Empresas criado com o objetivo de prestar serviços especializados na área das tecnologias de informação a entidades do grupo.

Balcões em todos os distritos e regiões autónomas

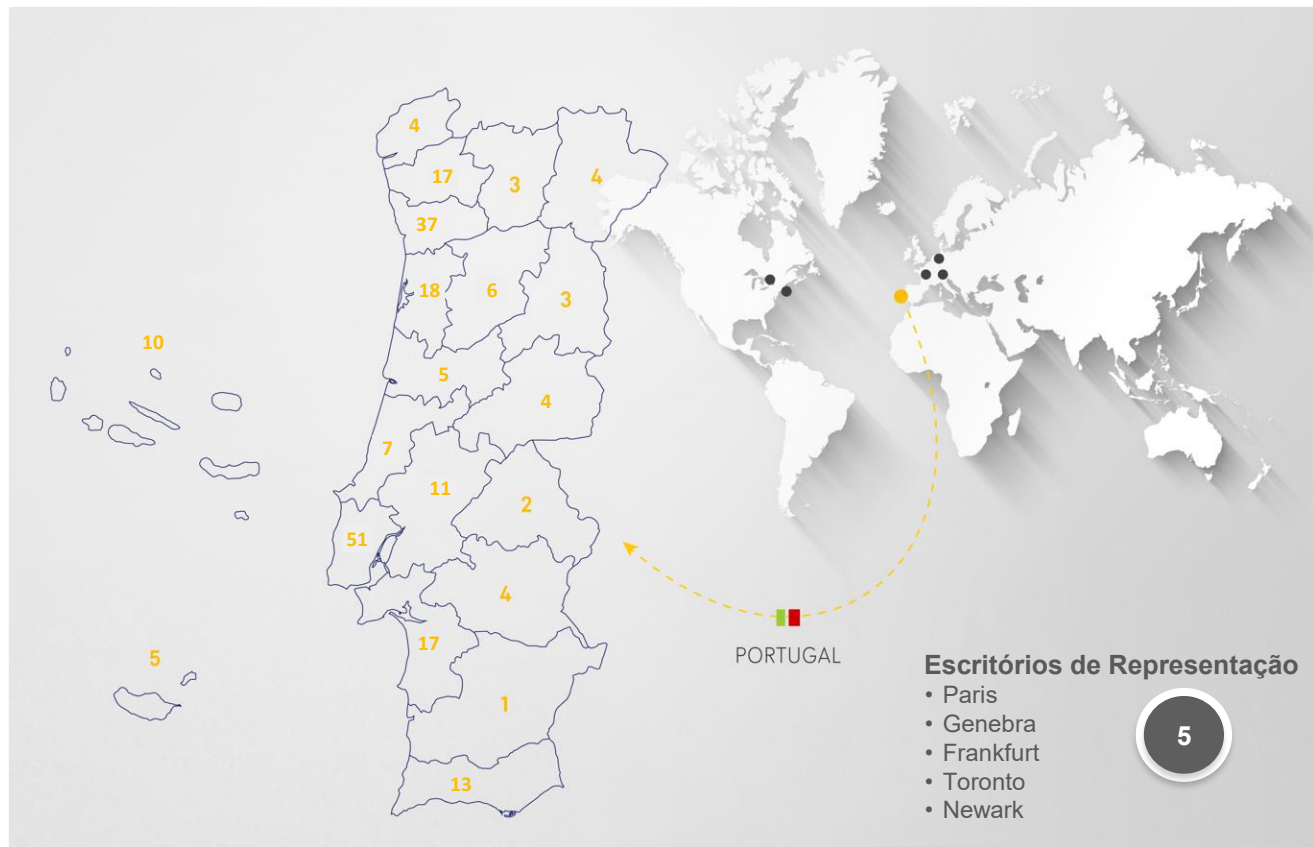


Em Dez-25

222 BALCÕES



13 CENTROS EMPRESA





Estratégia 2025-2027: As orientações estratégicas estão consubstanciadas no Programa Triple Δ que visa entregar um banco **Ambicioso**, **Autêntico** e **Ágil**



Ambicioso

Ambição de **alcançar um crescimento sustentável e otimizar a produtividade do negócio**, aumentando assim a relevância nos segmentos estratégicos



Autêntico

Marca enraizada num **legado histórico e social com raízes portuguesas**, alavancada para atrair clientes, mobilizar pessoas e reforçar apoio constante às comunidades



Ágil

Capacidade de **resposta eficiente e ágil** a alterações de mercado, definindo o percurso para **evoluir para um banco mais descomplicado**

Estratégia 2025-2027: Após a conclusão bem-sucedida de um ciclo de normalização, o Banco Montepio iniciou um ciclo de crescimento sustentável assente em cinco linhas de força



Crescer em negócio e quota de mercado

- Aumentar a base de clientes ativos e a gama de produtos e serviços oferecidos aos clientes nas áreas de crescimento, com ênfase em crédito à habitação e crédito ao consumo (particulares) e financiamento a PME
- Manter um papel fundamental como canal de distribuição das empresas do Grupo Montepio
- Reforçar a capacidade de distribuição e geração de margem complementar através da valorização de parcerias
- Promover uma visão integrada ESG, alavancando a natureza mutualista e fomentar o crescimento

01



Acentuar a digitalização do novo modelo de negócio

- Evoluir na capacidade de serviço e entrega da experiência omnicanal
- Automação de jornadas de Cliente de processos-chave
- Adotar ferramentas de IA e IA Generativa.

02



Convergir para a rentabilidade média do mercado

- Impulsionar a produtividade e a eficiência, combinando simplicidade e digitalização
- Implementar uma dinâmica de deteção e exploração tática de bolsas de eficiência, numa lógica *always on*

03



Simplificar o Banco e a interação com os clientes

- Acelerar o processo de simplificação e digitalização *front-to-back*
- Promover o foco e pragmatismo em todos os níveis da organização, alinhados com as prioridades de negócio
- Criar uma cultura organizacional de IT ágil com maior capacidade de entrega e maior grau de integração com as unidades de negócio

04



Valorizar a marca, a reputação e o talento

- Reforçar a presença na vida e nos momentos chave das famílias e ser parceiro de referência para PMEs e entidades da Economia Social
- Melhorar o reconhecimento externo por *stakeholders* independentes
- Melhorar a proposta de valor de talento e fomentar o rejuvenescimento e atração/retenção para funções específicas.

05

5

Anexos

- Marcos
- *Ratings*
- Síntese de Indicadores
- Demonstração de Resultados Consolidada
- Balanço Consolidado
- Glossário

Marca de Excelência – Superbrands 2025

Pela 16.ª vez, o Banco Montepio foi distinguido como Superbrand, reconhecimento atribuído por esta organização internacional independente, com base na avaliação dos consumidores e na apreciação do Conselho Superbrands. A distinção reflete a notoriedade, reputação e consistência da marca ao longo de 181 anos de história.



BEM BOM – 2ª EDIÇÃO



Em 2025, o Banco Montepio alargou o sorteio Bem Bom a todas as pessoas com Crédito Habitação, independentemente do banco do seu empréstimo. Até dezembro, o Concurso premiou 35 Clientes, foi amplamente divulgado na Rádio Comercial e o sorteio semanal emitido todos os domingos em prime time na TVI.

O Concurso Bem Bom, lançado em 2024, alcançou a maior notoriedade de sempre em campanhas para a marca Banco Montepio, reforçando de forma muito expressiva a proximidade com os Clientes e a visibilidade institucional. O prémio atribuído é o Renault 5 100% elétrico, eleito Carro Europeu do Ano 2025.

Marcas Portuguesas Mais Valiosas

O Banco Montepio registou a segunda maior valorização no *ranking* anual das 100 Marcas Portuguesas Mais Valiosas, elaborado pela OnStrategy, com um crescimento de 68,3% no valor da marca e uma subida de 16 posições, alcançando o 42.º lugar. O estudo é desenvolvido segundo metodologias internacionais reconhecidas, incluindo as normas ISO20671 e ISO10668.

Marca Entidade Empregadora Inclusiva 2025



O Banco Montepio foi distinguido como Marca Entidade Empregadora Inclusiva 2025, reconhecimento atribuído bianualmente pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) a organizações com práticas de gestão inclusivas, com enfoque na integração de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

A distinção valoriza iniciativas como a adaptação de postos de trabalho, a reorganização funcional e a disponibilização de equipamentos ergonómicos personalizados, reforçando o posicionamento enquanto empregador socialmente responsável.

A inclusão é um pilar dos valores do Banco Montepio, refletindo um compromisso contínuo com uma cultura organizacional justa, diversa e humana. Esta distinção reforça o posicionamento do Banco como empregador socialmente responsável e alinhado com as melhores práticas nacionais no domínio da inclusão.

Escolha do Consumidor 2025 - Crédito Habitação



Pelo quarto ano consecutivo, o Crédito Habitação do Banco Montepio foi distinguido com o prémio “Escolha do Consumidor 2025, sendo eleito “Marca n.º 1 na Escolha do Consumidor” nesta categoria, num universo de nove bancos avaliados. A distinção, atribuída pela Consumer Choice, reflete a confiança dos Clientes e reconhece a competitividade e consistência da oferta do Banco e é da exclusiva responsabilidade da entidade que o atribuiu.

Camões é Nosso

O Banco Montepio foi Patrocinador Oficial da Grande Edição Comentada e Ilustrada d’Os Lusíadas, associando-se às comemorações do nascimento de Luís de Camões, através de uma edição especial desenvolvida em parceria com o Jornal Público, que reúne contributos contemporâneos de autores e artistas da lusofonia.

Inovação Social e Literacia Digital

Em 2025, o Banco Montepio reforçou o investimento na literacia digital, integrando o programa nacional “UBBU – Code to Create”, promovido pela Code for All. A iniciativa visa capacitar crianças entre os 6 e os 12 anos, podendo alcançar mais de 200 mil alunos em três anos, consolidando a aposta do Banco na inovação social e na educação.

XVIII Festa da Solidariedade da CNIS

O Banco Montepio associou-se à XVIII Festa da Solidariedade, promovida pela Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade Social (CNIS) no distrito de Beja, iniciativa que destaca o papel das IPSS na coesão social e no apoio às comunidades.

Iniciativa Negócios Sustentabilidade 20|30

O Banco Montepio participou na primeira reunião do Conselho Estratégico da iniciativa Negócios Sustentabilidade 20|30, promovida pelo Jornal de Negócios, mantendo-se como Patrocinador Exclusivo da categoria Igualdade, Diversidade e Equidade. A participação reforça o compromisso do Banco com a sustentabilidade e a responsabilidade social.



Novos Balcões

Em 2025, o Banco Montepio inaugurou quatro balcões da nova geração: Saldanha (Lisboa), Pedroso (Vila Nova de Gaia), Vendas Novas e Abrantes. Estes espaços foram concebidos com soluções digitais avançadas, acessibilidade universal, ambientes *pet friendly* e *design* com identidade portuguesa. Com a abertura destes balcões, o Banco Montepio reforça a proximidade ao Cliente e a modernização da rede.

Bolsas Sociais EPIS 2025

Pelo 15.º ano consecutivo, o Banco Montepio renova a parceria com a Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social. Em 2025 foi criada a Categoria Banco Montepio, dedicada ao ensino superior, com a atribuição de seis Bolsas de Estudo a estudantes universitários com mérito académico e necessidades socioeconómicas.

Campanha Pirilampo Mágico 2025

O Banco Montepio voltou a apoiar a Campanha Pirilampo Mágico, promovida pela FENACERCI e apoiada pelo Banco Montepio desde 2017, iniciativa de referência na angariação de fundos para apoio a pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência. O apoio reflete o compromisso contínuo do Banco com a inclusão social.

19.ª Corrida de Solidariedade APAV

O Banco Montepio participou na 19.ª Corrida de Solidariedade da APAV, que assinalou os 35 anos da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, reforçando o apoio a causas de elevado impacto social e a promoção de comunidades mais seguras.

DBRS	Última revisão em junho 2025
Intrinsic Assessment (IA)	BBB (low)
Long-Term Issuer Rating Trend	BBB (low) Stable
Short-Term Issuer Rating Trend	R-2 (middle) Stable
Long-Term Senior Debt Trend	BBB (low) Stable
Short-Term Debt Trend	R-2 (middle) Stable
Subordinated Debt Trend	BB Stable
Long-Term Deposits Trend	BBB Stable
Short-Term Deposits Trend	R-2 (high) Stable

Moody's	Última revisão em novembro 2025
Baseline Credit Assessment (BCA)	baa2
Adjusted Baseline Credit Assessment (BCA)	baa2
Senior Unsecured MTN Outlook	Baa2 Stable
Subordinated Debt	Baa3
Long Term Bank Deposits Outlook	A3 Stable
Short Term Bank Deposit Rating	P-2
Long Term Counterparty Risk	A2
Covered Bonds	Aaa

Fitch Ratings	Última revisão em setembro 2025
Viability Rating (VR)	bbb-
Long Term Issuer Default Rating (LT-IDR) Outlook	BBB- Stable
Short Term Issuer Default Rating (ST-IDR)	F3
Government Support	No Support
Long-term Senior Preferred Debt Rating	BBB-
Short-term Senior Preferred Debt Rating	F3
Long-Term Senior Non-Preferred Debt Rating	BB+
Long-Term Deposits Rating	BBB
Short-Term Deposits Rating	F3
Covered Bonds Outlook	AAA Stable

Síntese de Indicadores

	Dez-24	Dez-25	Varição YoY
ATIVIDADE E RESULTADOS (milhões de euros)			
Ativo líquido	18.415	19.859	7,8%
Crédito a Clientes (bruto)	12.162	13.014	7,0%
Recursos de Clientes	14.959	16.064	7,4%
Capital Próprio	1.674	1.776	6,1%
Resultado líquido	109,9	103,8	(5,6%)
SOLVABILIDADE ^(a)			
Rácio <i>Common Equity Tier 1</i>	16,0%	16,4%	0,4 p.p.
Rácio <i>Tier 1</i>	16,0%	16,4%	0,4 p.p.
Rácio Capital Total	19,2%	19,5%	0,3 p.p.
Rácio de Alavancagem (<i>Leverage</i>)	6,8%	6,7%	(0,1 p.p.)
Ativos ponderados pelo risco (milhões de euros)	7.977	8.330	4,4%
RÁCIOS DE TRANSFORMAÇÃO E LIQUIDEZ			
Crédito a Clientes (líquido) / Depósitos de Clientes	79,9%	79,9%	0,0 p.p.
Empréstimos e adiantamentos a sociedades não financeiras e a particulares / Depósitos de sociedades não financeiras e particulares ^(b)	80,8%	79,6%	(1,2 p.p.)
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	201,1%	187,3%	(13,8 p.p.)
Rácio de financiamento estável (NSFR)	141,1%	142,6%	1,5 p.p.
QUALIDADE DO CRÉDITO			
Custo do risco de crédito	0,2%	(0,0%)	(0,2 p.p.)
Non-performing exposures (NPE) ^(c) / Crédito a Clientes (bruto)	2,1%	1,6%	(0,5 p.p.)
NPE ^(c) Líq. Imparidades / Crédito a Clientes (bruto)	0,4%	0,3%	(0,1 p.p.)
Cobertura de NPE ^(c) por imparidades específicas	44,0%	48,3%	4,3 p.p.
Cobertura de NPE ^(c) por Imparidade para crédito em balanço	83,3%	83,4%	0,1 p.p.
Cobertura de NPE ^(c) por Imparidade para crédito em balanço e Colaterais e garantias financeiras associados	122,5%	111,3%	(11,2 p.p.)
RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA			
Produto bancário / Ativo total ^(b)	2,9%	2,4%	(0,5 p.p.)
Resultado líquido / Ativo total ^(b)	0,6%	0,5%	(0,1 p.p.)
Resultado líquido / Capitais próprios ^(b)	6,8%	6,0%	(0,8 p.p.)
Cost-to-income (Custos administrativos + Amortizações) / Produto bancário ^(b)	53,9%	62,0%	8,1 p.p.
<i>Cost-to-income</i> , sem impactos específicos ^(d)	53,1%	62,3%	9,2 p.p.
Custos com pessoal / Produto bancário ^(b)	31,1%	34,5%	3,4 p.p.
COLABORADORES E REDE DE DISTRIBUIÇÃO (Número)			
Colaboradores			
Grupo Banco Montepio	2.983	3.031	1,6%
Banco Montepio	2.864	2.897	1,2%
Balcões - Banco Montepio			
Rede Doméstica	225	222	(1,3%)
Escritórios de representação	5	5	0,0%

(a) De acordo com a CRD IV / CRR. Os rácios incluem o resultado líquido do período.

(b) Calculado de acordo com a versão em vigor da Instrução n.º 16/2004 do Banco de Portugal.

(c) Definição EBA.

(d) Excluindo os Resultados de operações financeiras, os Outros resultados e os custos não recorrentes relacionados com o ajustamento do quadro de colaboradores.

Demonstração de Resultados Consolidada

(milhões de euros)	Dez-24	Dez-25	Variação YoY	
			M€	%
Juros e rendimentos similares	694,6	578,5	(116,1)	(16,7%)
Juros e encargos similares	310,2	247,9	(62,3)	(20,1%)
MARGEM FINANCEIRA	384,4	330,6	(53,8)	(14,0%)
Rendimentos de instrumentos de capital	1,2	1,0	(0,1)	(9,8%)
Comissões líquidas	127,8	132,8	5,0	3,9%
Resultados de operações financeiras	2,5	(11,4)	(14,0)	<(100%)
Outros resultados	(16,8)	(2,9)	13,8	82,6%
PRODUTO BANCÁRIO	499,1	450,1	(49,0)	(9,8%)
Custos com pessoal	162,3	161,2	(1,1)	(0,7%)
Gastos gerais administrativos	73,7	77,9	4,2	5,7%
Depreciações e amortizações	45,5	50,9	5,4	11,9%
CUSTOS OPERACIONAIS	281,5	290,0	8,5	3,0%
Imparidade de crédito	21,8	(6,1)	(27,8)	<(100%)
Imparidade de outros ativos financeiros	1,2	(0,1)	(1,3)	<(100%)
Imparidade de outros ativos	17,7	6,8	(10,9)	(61,5%)
Provisões líquidas de reposições e anulações	11,5	(5,0)	(16,5)	<(100%)
Resultados por equivalência patrimonial	0,6	0,7	0,1	21,9%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	166,0	165,2	(0,9)	(0,5%)
Impostos	56,2	61,4	5,3	9,4%
RESULTADO LÍQUIDO CONSOLIDADO	109,9	103,8	(6,1)	(5,6%)

Balanço Consolidado

(milhões de euros)	Dez-24	Dez-25	Variação YoY	
			M€	%
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	1.474,5	1.256,0	(218,5)	(14,8%)
Disponibilidades em outras instituições de crédito	49,8	59,4	9,6	19,3%
Aplicações em instituições de crédito	138,2	463,1	324,9	>100%
Crédito a Clientes	11.945,0	12.836,8	891,8	7,5%
Ativos financeiros detidos para negociação	26,8	13,9	(12,9)	(48,4%)
Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados	102,7	99,1	(3,6)	(3,4%)
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	304,5	505,6	201,1	66,0%
Derivados de cobertura	30,3	23,4	(6,9)	(22,6%)
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	3.473,7	3.835,9	362,2	10,4%
Investimentos em associadas	4,5	5,2	0,7	14,6%
Ativos não correntes detidos para venda	0,0	0,0	0,0	20,2%
Propriedades de investimento	44,8	32,8	(12,0)	(26,7%)
Outros ativos tangíveis	196,0	194,7	(1,3)	(0,7%)
Ativos intangíveis	64,6	68,5	3,9	5,9%
Ativos por impostos correntes	1,3	0,8	(0,5)	(42,9%)
Ativos por impostos diferidos	323,7	261,6	(62,1)	(19,2%)
Outros ativos	234,2	202,3	(31,9)	(13,6%)
TOTAL DO ATIVO	18.414,8	19.859,1	1.444,3	7,8%
Recursos de bancos centrais	0,0	0,0	0,0	n.a.
Recursos de outras instituições de crédito	607,3	756,6	149,3	24,6%
Recursos de Clientes	14.958,8	16.063,8	1.105,0	7,4%
Responsabilidades representadas por títulos	588,4	688,4	100,0	17,0%
Passivos financeiros detidos para negociação	11,2	5,9	(5,3)	(47,6%)
Provisões	30,5	12,9	(17,6)	(57,7%)
Passivos por impostos correntes	1,5	1,4	(0,1)	(3,2%)
Derivados de cobertura	27,0	28,0	1,0	3,7%
Outros passivos subordinados	271,8	270,1	(1,7)	(0,6%)
Outros passivos	243,9	256,2	12,3	5,1%
TOTAL DO PASSIVO	16.740,4	18.083,3	1.342,9	8,0%
Capital Social	1.210,0	1.214,8	4,8	0,4%
Reservas e resultados transitados	354,5	457,3	102,8	29,0%
Resultado líquido consolidado	109,9	103,8	(6,1)	(5,6%)
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	1.674,4	1.775,9	101,5	6,1%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	18.414,8	19.859,1	1.444,3	7,8%

Buffer de liquidez – Somatório do montante agregado da rubrica de balanço “Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais” e do valor de mercado, descontado dos *haircuts* aplicados pelo BCE, dos ativos elegíveis e não comprometidos para operações de cedência de liquidez no âmbito da política monetária do Eurosistema.

Carteira de títulos – Somatório das rubricas de ativo do balanço “Ativos financeiros detidos para negociação”, “Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral”, “Outros ativos financeiros ao custo amortizado”, “Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados” e “Derivados de cobertura”, deduzido das rubricas de passivo do balanço “Passivos financeiros detidos para negociação” e “Derivados de cobertura”.

CET1 – do inglês *Common Equity Tier 1* (Fundos Próprios Principais de nível 1).

Cobertura dos NPE por imparidades específicas – rácio que mede a proporção de imparidade para riscos de crédito de exposições não produtivas, face ao saldo de exposições não produtivas.

Cobertura dos NPE por imparidades totais para risco de crédito – rácio que mede a proporção de imparidade para riscos de crédito acumulada em balanço face ao saldo de exposições não produtivas.

Cobertura dos NPE por imparidades totais para risco de crédito e colaterais e garantias associadas – rácio que mede a proporção do somatório da imparidade para riscos de crédito acumulada em balanço com o valor dos colaterais e garantias financeiras associados, face ao saldo de exposições não produtivas.

Comissões líquidas – Corresponde à rubrica da Demonstração de Resultados “Resultados de serviços e comissões”.

Cost-to-income recorrente – corresponde à parcela do Produto bancário que é absorvida pelos Custos operacionais, excluindo os Resultados de operações financeiras, os Outros resultados e os custos não recorrentes relacionados com o ajustamento do quadro de colaboradores.

Crédito non-performing – Corresponde ao crédito não produtivo (em inglês, *non-performing loans* ou NPL).

Crédito performing – Corresponde ao crédito produtivo (em inglês, *performing loans*).

Custo do risco de crédito – Indicador que mede o custo reconhecido no período e contabilizado como imparidade de crédito na demonstração de resultados para cobrir o risco de incumprimento na carteira de crédito a Clientes. Resulta da divisão da Imparidade de crédito (anualizada) pelo saldo médio de Crédito a Clientes (bruto).

Custos operacionais – Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados “Custos com pessoal”, “Gastos gerais administrativos” e “Amortizações e depreciações”.

DBRS ou Morningstar DBRS - Agência de notação financeira DBRS Ratings GmbH.

Depósitos de Clientes – Corresponde à rubrica do Balanço “Recursos de Clientes”.

Dívida emitida - Somatório das rubricas de balanço “Responsabilidades representadas por títulos” e “Outros passivos subordinados”.

EBA - do inglês *European Banking Authority*, Autoridade Bancária Europeia.

Fitch - Agência de notação financeira Fitch Ratings.

Margem financeira comercial – Corresponde ao rendimento líquido proveniente dos juros obtidos sobre o Crédito a Clientes, deduzidos dos juros suportados com os Depósitos de Clientes.

Moody's - Agência de notação financeira Moody's Investors Service.

NPE – do inglês *Non-Performing Exposures*, Exposições não produtivas de acordo com a definição EBA.

Outros resultados – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados “Outros resultados de exploração” e “Resultados de alienação de outros ativos”.

Produto bancário – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados “Margem financeira”, “Rendimentos de instrumentos de capital”, “Resultados de serviços e comissões”, “Resultados de operações financeiras” e “Outros resultados”.

Rácio de cobertura de liquidez (LCR) – do inglês *Liquidity Coverage Ratio*.

Rácio de Financiamento Estável (NSFR) - do inglês *Net Stable Funding Ratio*.

Rácio NPE - Rácio dado pela divisão das NPE apuradas de acordo com a definição EBA, pelo Crédito a Clientes (bruto).

Rácios proforma (Fundos Próprios Principais de nível 1 (CET1), Capital Tier I, Capital Total) - apurados incluindo os resultados líquidos acumulados do período, deduzidos de distribuições de resultados estimadas.

Recursos fora de balanço - Recursos de desintermediação geridos por entidades terceiras (ativos sob gestão), excluindo os fundos de investimento mobiliário e imobiliário registados na carteira própria.

Recursos totais de Clientes – Corresponde à soma da rubrica do Balanço “Recursos de Clientes” com os Recursos fora de balanço.

Rendibilidade bruta do capital próprio – Rácio dado pela divisão do Resultado antes de impostos pelos Capitais próprios médios.

Resultados de operações financeiras - Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados “Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados”, “Resultados em ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral” e “Resultados de reavaliação cambial”.

RWA – do inglês *Risk-Weighted Assets*, ativos ponderados pelo risco.

YoY - do inglês *Year-on-year*, variação face ao período homólogo do ano anterior.

YTD - do inglês *Year-to-date*, variação face ao final do ano anterior.



Banco Montepio

Obrigado

Gabinete de Relações com o Mercado
Fevereiro 2026

investors@bancomontepio.pt

<https://www.bancomontepio.pt/institucional/investor-relations>